

O general João Gomes entregou ao presidente da República o relatório referente aos levantantes do Norte

Nos circulos militares da Italia, a impressão é que a Ethiopia não poderá resistir por muito tempo á acção das forças peninsulares

As forças peninsulares occuparam Quoram

Com as ultimas victorias italianas, torna-se cada vez mais precaria a situação dos abysínicos

ROMA, 6 (Meridional) — As tropas peninsulares proseguindo na offensiva contra a frente ethiopye acabam de tomar a cidade de Quoram. Esta posição é considerada de primeira importancia ás forças italianas, pois abre o caminho para Addis Abeba.

AVIOES ITALIANOS VOAM SOBRE A CAPITAL ABEXIM

ADDIS-ABEBA, 6 (Meridional) — Apurou-se que os aviões italianos, que voaram aqui, não são de bombardeio e sim de caça.

Elles baixaram num vôo a pique até a altura de cem metros acima da estação de radio.

Os aviões italianos deixaram cair algumas pequenas bombas no aeroporto local.

Acredita-se que o mesmo está arrendendo. A estação de radio nada sofreu.

A POPULAÇÃO FOGE DE ADDIS-ABEBA

ADDIS-ABEBA, 6 (Meridional) — Os aviões chegaram aqui ás 7,30 da manhã e voaram em circulo por espaço de meia hora não fazendo caso do fogo da artilharia anti-aerea.

Frequentemente atravessaram a cidade em varias altitudes observando os principaes pontos.

A população tomada de pânico fugiu para os arredores. Muitos levaram consigo os seus haveres.

A ETHIOPIA PROTESTA CONTRA O BOMBARDEIO ITALIANO

GENEIRA, 6 (Meridional) — A Ethiopia dirigiu á Liga das Nações um vehemente protesto contra o ataque da aviação italiana á Addis Abeba, ante-hontem pela manhã.

O governo ethiopye considera tal ataque um flagrantissimo desrespeito á convenção assinada em Haia, em 1907, a qual prohibe o bombardeio de cidades pela aviação.

ADDIS-ABEBA COMEÇA A SER EVACUADA

ADDIS-ABEBA, 6 (Meridional) — Devido ao perigo dum novo bombardeio aereo pelos italianos, a cidade começou a ser evacuada.

Toda a população recebeu ordem de retirada.

OFFICIALMENTE ANUNCIADA A DERROTA DO NEGUS, EM ASCHANGHI

ROMA, 6 (Meridional) — Foi anunciado oficialmente que todo o exercito sob o commando do Negus foi derrotado na região do lago Aschangi, estando em fuga desordenada com rumo ao sul.

A POPULAÇÃO ESTÁ FUGINDO PARA AS MONTANHAS

ADDIS-ABEBA, 6 (Meridional) — A população está se retirando apressadamente para as montanhas da vizinhança.

Todos recebem um novo bombardeio aereo.

ANUNCIADA EM ROMA A DERROTA DA GUARDA IMPERIAL ETHIOPE

ROMA, 6 (Meridional) — Informações de fonte official dizem que os italianos, reiniciando o avanço em direcção ao sul, derrotaram ante-hontem os remanescentes soldados da guarda imperial ethiopye.

Foram apprehendidos varios mil-

lhares de fuzis, muitas metralhadoras e oito canhões.

As baixas italianas elevaram-se a 40 homens inclusive feridos.

NOVAS POSIÇÕES OCCUPADAS PELOS ITALIANOS

ROMA, 6 (Meridional) — Foi anunciado que os italianos occuparam hontem a localidade ethiopye Alamata, que fica a 15 kilometros ao sul de Guoram, no caminho de Dessié.

Na frente da Somalilândia os aviões bombardearam Sasa Bench, no caminho de Jigjiga ao sul de Daggabbur.

A DISPERSÃO DA TROPA DO NEGUS

ROMA, 6 (Meridional) — O trabalho de dispersão das tropas do Negus, que batem em retirada, terminou hontem ao entardecer.

Todos os aviões de bombardeio receberam ordem de regressar ás suas bases, uma vez que, ao sul do lago Aschangi, estão sendo avistados pequenos grupos ethiopyes.

(Conclui na 2.ª pagina)

A RENHIDA LUTA EM TORNO DO LAGO ASCHIANGHI

AS TROPAS DO NEGUS BATEM EM RETIRADA EM TODA A FRENTE DE BATALHA

ROMA, 6 (Serviço especial dos "Diários Associados") — A imprensa da capital publica os seguintes detalhes sobre a luta que se verificou no lago Aschangi:

"As columnas italianas haviam cercado o lago Aschangi. Dall, o nucleo principal das tropas expedicionarias moveu-se para o occidente de Jigjiga e Tesfu, ou seja os ultimos baluartes da região.

O Negus, que commanda pessoalmente a denominada guarda imperial, sentindo-se ameaçado de não poder escapar do torpedeiro, resolveu adiantar-se e atacar as nossas tropas, que se constituíram do primeiro corpo e da divisão erythra, em operações paquelle sector.

A arremetida ethiopye, que foi levada a effeito na direcção da aldeia

de Mal Cen, distante cerca de 11 kilometros do lago Aschangi, teve seu trunfo ás 6 horas.

As primeiras ondas de guerrilhas, trajando uniformes kaki, emergiram da neblina. Durante a noite, que precedeu esse embate, choveu copiosamente, de forma que os soldados de ambos os lados se achavam completamente encharcados.

O COMBATE NUMA FRENTE DE CINCO KILOMETROS

Os abysínicos, escravos da sua natureza, se atiraram com impeto violentissimo, esquecendo immediatamente todas as lições de prudencia que haviam recebido de seus instructores europeos.

Atacaram, pois, á sua moda, com o velho estylo, ou seja, uma massa a serrar estrepitosamente, agitando no ar seus fuzis e assumindo configurações medonhas de loucos a uivar.

Não obstante o nosso fogo intenso, os ethiopyes conseguiram chegar até em baixo das posições onde se achavam collocadas as nossas metralhadoras.

A luta assume proporções phantasmagóricas. Combate-se a corpo a corpo, com violencia insuportavel sobre um "front" que se estende por cinco kilometros, tendo ao seu centro a aldeia de Mal Cen.

Tres vezes seguidas, os ethiopyes renovam o assalto. Os combatentes se acham tão proximos uns dos outros que os aviões, não podendo bombardear a infantaria do inimigo, concentram sua attenção sobre a artilha-

(Conclui na 2.ª pagina)

Como Hauptmann caminhou impassivelmente para a cadeira electrica

NAO PRONUNCIOU UMA PALAVRA NEM PRECISOU QUE NINGUEM O AMPARASSE — A SENHORA DO EX-CARPINTEIRO FALA SOBRE A EXECUÇÃO

TRENTON, 3 (U. P.) — Sem pronunciar uma palavra, Bruno Richard Hauptmann passou de sua cela, na Casa da Morte, para a Camara da Morte, onde sentou-se á cadeira electrica que o aguardava pelo crime de rapta e homicidio de Charles A. Lindbergh Junior, filho do famoso piloto dos Estados Unidos.

Impassível e calado, até o derradeiro momento, deu os ultimos passos no cubículo em que ouviu, por duas vezes, o adiantamento de electrocução, e atravessou o curto espaço do corredor até á soleira da morte, onde esperou apenas 5 segundos para que fosse aberta a porta, que deu entrada ao condemnado e aos guardas que o acompanhavam.

Somente por seus frios olhos azues era possível reconhecer o carpinteiro alienado. A cabeça tinha sido raspada á machina numero zero, tornando-o quasi que inteiramente differente.

SEM CONFESSAR UMA PALAVRA

Seu confessor uma palavra, entrou na Camara da Morte, e não precisou que ninguém o amparasse para caminhar até á cadeira electrica.

Dos labios cerrados não saiu uma única syllaba.

O carrasco Robert Elliott estava de pé, junto ao balde de agua salgada, molhando as esponjas que foram passadas na cadeira, quando o condemnado entrava no recinto.

Os rostos das cincoenta testemunhas deviam ter parecido á Hauptmann embalsamados numa nova cénica.

COIAGEM

O rosto do condemnado estava pastoso, mas apresentava coragem.

Os guardas o agarraram fortemente, mas não tiveram de arrastá-lo pela distancia de seis passos, que vai da porta de entrada á cadeira de execução.

Uma das pernas da cadeira fôra fendida para ajustar o electrode á coxa. Quando o carrasco chegou á coxa, Bruno logo sentou-se, e não fez um movimento quando a corrente foi passada pela frente do thorax, ficando-o á cadeira. Logo depois, collocaram-lhe o capacete de couro á cabeça.

Foi, então, passada uma corrente sobre os olhos do sentenciado, cortando a luz da forte lampada, que brilhava ao alto, como que o advertindo da grande treva em que ia mergulhar.

Sua um ruído, Elliott dirigiu-se á roda, por trás da cadeira, e imprimiu-lhe um movimento ziguezague.

O MOMENTO MAIS EMOCIONANTE

Seguiu-se um rangido, como o de um lambo subido pesadamente uma es-

costa de collina. A poderosa corrente electrica atingiu primeiro o cerebro da Hauptmann, pondo-o sem sentidos.

O corpo do carpinteiro se retorceu, estrestando de encontro ás correntes. Sem sequer se voltar para olhar o condemnado, o carrasco mandou outra descarga.

Eram oito horas e 47 minutos e meio da noite, precisamente, ou sejam dez horas e 47 minutos e meio pela hora do Rio de Janeiro. Bruno Richard Hauptmann estava morto.

CONFORME DETERMINARA A JUSTIÇA

Mesmo antes do corpo do carpinteiro alheio cair pesadamente sobre as correntes, já as autoridades colhiam o depoimento das testemunhas, afirmando que o condemnado morreu no lugar, á hora e conforme o que determinara a justiça.

O governador Hoffman publicou uma declaração explicando que, devido ao facto de haver decorrido 90 dias, a contar de 13 de dezembro, julgara inconstitucional qualquer adiamento da execução.

Foi á 13 de dezembro que o juiz Trencar assignou o mandato de electrocução.

FIRME ATÉ O ULTIMO MOMENTO

Hauptmann morreu com o consolo da religião, mas nem uma prece escapou de seus labios, depois que entrou na Camara da Morte.

Ao penetrar no recinto da cadeira electrica, olhava firme em frente e tinha as pupilas brilhantes, mas não estava de thorax vergado.

Não que o carrasco os homens que amarraram o capacete de couro sobre sua cabeça, tapando-lhe para sempre a vista de seres e coisas humanas.

Emquanto não foi feita a declaração de que o condemnado morreu, o padre Mathieson não cessou de dizer preces em alemão.

Verificada a morte, quatro auxiliares desamarraram as correntes, levando o cadáver para o necrotério anexo.

Só então se abriram as pesadas portas da Camara de Execução, e as testemunhas, inclusive os jornalistas, se apressaram em ganhar a rua.

"A ELECTROCUCÃO FOI UMA PROVA MEDONHA"

TRENTON, 6 (Meridional) — O sr. Kimberling entrevistado a respeito da morte do ex-carpinteiro alemão, disse:

— "Hauptmann não deixou cartas a sua esposa."

(Conclui na 2.ª pagina)

Entrevistado pelos "Diários Associados", o conego Olympio de Mello define a sua posição na Prefeitura do Districto

— "E" no caracter de presidente da Camara que occupo o cargo de governador da cidade"

RIO, 6 (Meridional) — Depois de ter assumido o cargo de prefeito, o conego Olympio Mello tem sido procuradissimo tanto em seu gabinete como na sua residencia.

Só depois de muitos esforços, conseguiu ouvir o representante do "Diário da Noite", a quem declarou o seguinte:

— "Posso unicamente dizer que irei governar de accordo com o sr. Getulio Vargas e meus amigos.

Nada mais tenho a dizer".

Perguntado, porém, si com a sua ascensão ao cargo, pretendia modificar a politica do Districto, adiantou:

— "Não penso fazer modificações na politica districtal, a qual continuará provavelmente dentro dos quadros actuaes.

No momento, vou cuidar, apenas, da eleição do novo presidente da Camara Municipal.

As unicas alterações a serem feitas referem-se ao secretariado, tratando-se, portanto, de modificações administrativas."

Como fosse indagado acerca de sua permanencia como prefeito, esclareceu ainda o entrevistado:

— "As minhas funções effectivas

são as de presidente da Camara. Se nesse caracter estou occupando a Prefeitura, na qualidade de substituto legal do governador.

O meu mandato termina em maio proximo, até essa época, por conseguinte, ficarei no exercicio do cargo de prefeito e só continuarei nelle, si for reeleito para a presidencia da Camara. No caso contrario, caberá ao meu successor substituir o sr. Pedro Ernesto no governo da cidade."

Sobre a situação juridica do prefeito detido, o actual declarou ainda:

— "O sr. Pedro Ernesto ainda é o governador do Districto, uma vez que não houve nenhum acto do executivo federal retirando-lhe aquellas attribuições, nem tão pouco, elle apresentou sua renuncia ao cargo.

Praticamente, elle não é mais prefeito, já que está impedido de exercer as respectivas funções. Nenhum acto, assim, que delle emanasse, teria valor juridico como acto do executivo municipal, pela razão muito

(Continua na 2.ª pagina)

"O GOVERNO SOLICITARÁ AO LEGISLATIVO NOVAS MEDIDAS DE REPRESSÃO"

PETROPOLIS, 6 (Meridional) — O ministro da Justiça declarou á imprensa o seguinte:

— "Hoje á noite, depois de despachar com o sr. Getulio Vargas, deserei definitivamente ao Rio, onde entender-me-ei com o sr. Felinto Muller sobre a conclusão dos inqueritos e remessa dos mesmos á justiça, assim como sobre o pedido de licença para processar os parlamentares presos e localização dos politicos detidos, de accordo com as deliberações tomadas na reunião do ministerio.

O governo vai pedir ao Legislativo novas medidas legais de caracter preventivo e repressivo, tendentes a extirpar, tanto quanto possível, das forças, as infecções extremistas que vêm contaminando o organismo politico e social."

Afirmou ainda que o governo continuará mantendo a mesma attitude inflexivel e intransigente na defesa da ordem e das instituições, agindo com energia, mas, ao mesmo tempo com serenidade para a previa apuração das responsabilidades."

(Conclui na 2.ª pagina)

A VIDA AVENTUROSA DE ANTONIO BOMFIM

COMO RELATOU UM SEU IRMAO AO "ESTADO DA BAHIA"

BAHIA, 6 (Meridional) — O Estado da Bahia publica hoje uma entrevista com o irmão de Antonio Bomfim, e bisneto de Pedro Bomfim, também professor de línguas que nos declarou ter sido o seu irmão educado numa collegio da padroeira Marista, em Alagoinhas, sempre

destinado pela sua dedicação aos livros e ao estudo, o que constituiu fundamento da estima que criou na melhor sociedade local.

Captou as sympathias dos padres, sendo levado ao noviciado marista em Pernambuco, onde continuou sua trajetória de bom estudante.

Adolescente, leu Cesar Cantu, Herculano e Adolpho Tiers, "A historia dos etnógenos", "A vida de Napoleão" e outras obras de historia politica e revolucionaria na biblioteca do Mosteiro.

Julgo terem sido essas leituras o germen do espirito revolucionario de meu irmão, proliferando mais tarde.

Assim, desistiu de continuar na carreira ecclesiastica, ingressou no exercicio, no Rio.

Participou do movimento revolucionario de São Paulo em 1924, chegando a ser sargento.

Passaram-se alguns annos. Ultimamente appareceu Antonio Bomfim na Bahia como professor do collegio Antonio Figueiredo, tendo occupado

(Conclui na 2.ª pagina)

Sobre o suicidio de Victor Allan Baron

FALA EM WASHINGTON O DEPUTADO MARCO ANTONIO

RIO, 6 (Meridional) — Já se entrecam em poder das autoridades policiais as declarações feitas pelo deputado yankkee Marco Antonio, em Washington, a respeito do suicidio de Victor Allan Baron, verificado no dia 5 de mes passado, na Chefatura de Policia, onde estava detido para averiguações.

As afirmações feitas pelo parlamentar causaram sensação em Washington, em torno das quaes se fez publicidade.

O deputado Marco Antonio, baseando-se nas informações do advogado Joseph Brodsky, que aqui esteve por conta do pai de Baron, accusou nosa policia de haver torturado Allan, queimando-o e espancando-o barbaramente, até a morte.

O deputado Marco Antonio declarou no Congresso americano que Baron fora sequestrado pela nosa policia e morreu em consequencia dos maos tratos.

O seu suicidio fôra simulado para que ficasse exculpado o assassinato: Declarou textualmente:

— "Emurram-no e queimaram-no depois. Foi em consequencia desses

ferimentos que Baron morreu. Arrastaram o seu corpo pela janella para fingir suicidio. O medico legista corroborou taes testemunhos."

Brodsky, "conceituado advogado", refere-se aos despachos expedidos de Nova York para Buenos Aires, os quaes foram enviados para esta capital, afim de se fazer syndaciancias em torno do suicidio de Baron. Este advogado para aqui viajou em avião, voltando da mesma forma.

Ao regressar a Nova York relatou tudo o que se teria passado aqui, resumindo no seguinte: desmitiu o suicidio.

Atribuiu ás autoridades brasileiras os mais horribles propósitos. Disse serem falsas as declarações do medico legista. Accusou a propria diplomacia yankkee no Rio de Janeiro, afirmando que os seus representantes mentiram ao seu proprio pais.

Como as declarações de Brodsky em volvemem o nome do dr. Mendonça, que procedera a autopsia do cadáver de Baron, a reportagem foi ouvida e elle declarou:

(Conclui na 2.ª pagina)

O gabinete Sarraut approvou o plano de paz do sr. Pierre Flandin

Insiste a França por uma conferencia pan-europea, baseada no principio da segurança

PARIS, 6 (Meridional) — O plano de paz elaborado pelo sr. Pierre Flandin foi approvado, hoje, pelo gabinete Sarraut e deverá ser apresentado quinta-feira proxima, em Ginebra, aos delegados localistas.

O plano comprehende tres partes distintas. A primeira, refuta minuciosamente a accusação de Hitler de que a França violou o pacto de Locarno, mediante o accordo que fez com a U. R. S. S. antes da Alemanha denunciar o tratado de Locarno.

A segunda, salienta que a rejeição por parte da Alemanha das propostas localistas levou a França a reclamar á Grã-Bretanha e á Italia que garantam a segurança da fronteira franco-belga. Finalmente, pede a França que a S. D. N. convoque uma conferencia pan-europea, baseada no principio de segurança colectiva, mediante assistência mutua.

A INGLATERRA SOLICITA DA FRANÇA A RESPOSTA DO CONVITE PARA A REUNIÃO DOS LOCALISTAS

LONDRES, 6 (Meridional) — Devido ao facto de se reunir amanhã em Ginebra o Comité dos 13, a Grã-Bretanha pediu á França a resposta ao convite que hoje foi entregue ao seu embaixador para uma reunião dos localistas.

A nota britannica diz que em "qualquer caso a Inglaterra proporcionará uma oportunidade para troca de pontos de vistas."

PROTESTOS CONTRA O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA AUSTRIA

PRAGA, 6 (Meridional) — O primeiro ministro annunciou pela imprensa que os paizes integrantes da Pequena Entende quer individual quer collectivamente, apresentarão um formal protesto junto ao governo de Vienna contra o restabelecimento do serviço obrigatorio na Austria.

REUNIR-SE-Á HOJE O COMITÊ DOS 13

GENEIRA, 6 (Meridional) — O sr. Madariaga decidiu que a reunião do Comité dos 13 quarta-feira ou quinta para proseguir nos esforços em prol da paz.

O SR. GOMBOES QUER BATER-SE EM DUELLO

VIENNA, 6 (Meridional) — O duello entre o sr. Gombos primeiro ministro húngaro, e o opposicionista Eckart deverá ser realizado dentro de poucos dias, embora o regente Nicolas Horthy venha desenvolvendo grandes esforços afim de evitar esse desenlace.

O duello foi devido a uma phrase de Eckart, dizendo que Gombos possuía duas concepções de honra. Uma, para uso privado e outra, para a politica.

FOI PRESO KARL HARTLES ACUSADO DE PROPAGANDA NAZISTA

GRAZ, AUSTRIA, 6 (Meridional) — Foi preso, aqui, Karl Hartles, antigo vice-chancellor no governo de monsenhor Seipel, accusado de crime de traição e supostas actividades de propaganda nazista, em se-

(Conclui na 2.ª pagina)

NA CONVENÇÃO POLITICA DE NICTHEROY FOI FUNDADO O PARTIDO LIBERAL FLUMINENSE

ESCOLHIDO PARA PRESIDENTE DA MESA O SR. RAUL FERNANDES — O MAJOR MAGALHAES BARATA E A SITUAÇÃO DO PARA

NICTHEROY, 6 (Meridional) — Foi concorrida a assistência da convenção politica que deveria formar o novo partido.

Escolheu-se para presidente da mesa o sr. Raul Fernandes o qual escolheu como secretarios os deputados Heltor Collet e Cardillo Filho.

O sr. Cardillo leu o projecto de estatutos que foi approvado.

Em seguida foi eleita a commissão executiva do partido que tomou o nome de Partido Liberal Fluminense, a qual ficou assim constituída.

Heltor Collet, radical, Cesar Tinoco, socialista, Ismar Tavares, evolucionista e Eduardo Duviol, progressista.

Antes de encerrar os trabalhos a convenção approvou duas moções de solidariedade politica, uma ao sr. Getulio Vargas e outra ao governador Protogenes Guimarães.

MAJOR MAGALHAES BARATA

BELEM, 6 (Meridional) — O major Magalhães Barata, informado da actual situação politica que aqui se verifica, telegraphou ao sr. Pires Carnago enviando-lhe instruções.

O telegramma, assim termina: — "O partido liberal vencerá com honra ou desaparecerá, legando ás gerações futuras um exemplo de honra, idealismo e desprendimento."

VISITA S. PAULO O SR. MACEDO SOARES

S. PAULO, 6 (Meridional) — O sr. Macedo Soares ao chegar aqui, no sabbado, declarou ao representante da Meridional que os fins da sua vinda tinham um caracter absolutamente pessoal.

O DEPUTADO ESTADUAL NAO PODE SER PREFEITO MUNICIPAL

RIO, 6 (Meridional) — O T. S. J. E. resolveu hoje, por unanimidade de votos, não poder o deputado estadual ser eleito nem empossado prefeito municipal. Esta resolução foi tomada em virtude de uma consulta do T. R. E. do Pará.

NAO SE REUNIU A SECÇÃO PERMANENTE

RIO, 6 (Meridional) — A falta de

numero, não se reuniu hoje a Secção Permanente do Senado.

RESPONDIDA UMA CONSULTA DO T. S. J. E. DE NATAL

RIO, 6 (Meridional) — O T. S. J. E., respondendo a uma consulta do presidente potyguar, declarou que as eleições classistas podem se realizar na vigencia do estado de guerra o qual não suspende o regimen representativo, devendo as eleições se realizar em data predeterminedada, cabendo ao governo suspender o estado de guerra caso julgar conveniente, desde que isso não prejudique a defesa nacional.

CONFERENCIAS COM O SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 6 (Meridional) — Pela manhã de hoje, estiveram com o sr. Flores da Cunha os srs. Baptista Luzardo, Pedro Vergara, Prado Kelly e João Carlos Machado.

Antes de iniciar a sua conversação com o sr. João Carlos, o sr. Flores da Cunha esteve em demorada conferencia com o ex-deputado, almirante Souza e Silva.

NADA SABE SOBRE O CONGRACAMENTO DO GOVERNADOR GAUCHO

RIO, 6 (Meridional) — Na occasião em que almoçava no Palace Hotel, em companhia do sr. João Carlos Machado, o governador gauchão declarou aos "Diários Associados":

— "Nada sei sobre o congracamento."

(Conclui na 2.ª pagina)

Volta a Porto Alegre o sr. Flores da Cunha

RIO, 6 (Meridional) — Foi annunciada para amanhã, a provavel partida do sr. Flores da Cunha para Porto Alegre, de avião, devendo regressar ao Rio nos meados da proxima semana.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1823
Proprietários:
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Diretor-Geral: José Bandeira de Oliveira
F. de Arco: Praça da Independência
Recife — Telegrafos: DIÁRIO DE PERNAMBUCO
Telefones: Escripção: 6027 —
Redação: 6059

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem com ar-
bitrio deve ser exclusivamente endereçada
ao Diretor-Geral.
Para anúncios procure o DEPARTA-
MENTO DE PUBLICIDADE, localmente
ou pelo telefone 6077.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 550000 Semestre — 300000

PREÇO NO EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção
Postal Pan-Americana):
Anno — 780000 Semestre — 420000

(Nos países signatários da Convenção
Postal Universal):
Anno — 1250000 Semestre — 650000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTO

SUCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. H. H. H.
Rua Rodrigo Silva, 11-3º
Phone 22-0350

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
A. H. H. H.
Liberdade, 24-3º — Phone 2-0718

SUCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Comércio, 128 — 1º andar
Phone 400

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua do Comércio, 428 — 1º andar

SUCURSAL EM NATAL:
Mário E. Lira
Av. Tavares de Lira 95 — 1º andar

DR. VALDEZ CORRÊA
A administração do O JORNAL
declara haver destituído o dr. Val-
dezes Corrêa de sua representação nos
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
parar no escriptório, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE

UM SERVIÇO DE RELEVO
Precisa a Prefeitura aproveitar
a oportunidade e entrar em com-
binação com o governo do Esta-
do para melhorar o largo do ce-
mitério de Santo Amaro.

Os serviços no interior do Cam-
po Santo marcham regularmente:
algumas ruas já estão calçadas e
nóvitas vão sendo abertas. Mas é
preciso que se cuide também do
exterior, que continua a ser uma
vergonha para o Recife, pois o que
se vê ali é uma verdadeira imundície.

O governo do Estado, de com-
binação com a Prefeitura, como
se fez no tempo do sr. Sérgio Lo-
reto com o Derby, deveria proce-
der desde já aos serviços neces-
sários para a reedificação do ca-
nal que por ali passa e aterre
dos terrenos alagados.

Tudo isso aliás consta de antigo
projecto de Saturnino de Brito.
E se não em execução e ter-se-á
prestado um serviço relevante ao
Recife — Z.

ENCONTRADO O CORPO
D'UMA PRINCEZA

A SOBERANA EGÍPCIA DEVE TER
MORRIDO A 3.600 ANOS

CAIRO, 6 (Meridional) — O professor
Belim Hassan, procedendo a escavações
na pirâmide de Giza, encontrou, num
túmulo, intacto, o corpo duma princesa
que supõe ter morrido por volta de 3.600
anos A. C.

A cama do príncipe no túmulo
durante alguma de suas inundações
tendo coberto e assim preservado o cor-
po, principalmente o rosto.

O CORPO DA PRINCEZA BOYCIA
ESTÁ DETIDO DE LADO

CAIRO, 6 (Meridional) — O corpo da
princesa egípcia, achado pelo egypcio-
logo Belim Hassan, está detido sobre um
dos lados. Ao redor do peçoço tem tres
cordões e um collar de ouro do qual
foram encontrados, cadetes no chão, duas
contas.

A cabeça está coberta por uma touca
feita flos de ouro e cobre.

Em cada braço ha uma pulseira fina,
tambem de ouro e com incrustações de
cobre, assim como, nas pernas pulsei-
ras de ouro e de pedras preciosas do
mesmo metal.

A muma apresenta-se extremamente
fragil.

O RESULTADO DO 5.º CONCURSO
DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Conforme noticiamos, realizou-se domingo 5 do corren-
te, ás 10 horas, no GABINETE PORTUGUEZ DE LEITU-
RA, a extração dos premios que o "DIÁRIO DE PER-
NAMBUCO" instituiu em beneficio de seus leitores e as-
signantes.

O acto se revestiu de toda solennidade e teve o com-
parecimento de numerosos concorrentes, tendo sido presi-
dido, pelo sr. Humberto Lima, fiscal federal.

Foi o seguinte o resultado geral da extração:

1.º Premio 16246

2.º " 11925

3.º " 25733

4.º " 11942

5.º " 18284

6.º " 29714

7.º " 13307

8.º " 22629

9.º " 27909

10.º " 22982

11.º " 14630

12.º " 24236

13.º " 14722

14.º " 19522

15.º " 00728

16.º " 18705

17.º " 10388

18.º " 01531

19.º " 02903

20.º " 21887

PROCESSOS PEDAGOGICOS

(DE UM OBSERVADOR DO ENSINO)

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO ocu-
pou-se ha dias de um caso occor-
rido num dos estabelecimentos de
ensino desta capital — o Collegio No-
brega — e profligou a attitudde de
um professor, que em aula, e devido
a pequena falta commetida por
um alumno, expulsou-o da classe,
maltratou-o com palavras e ainda por
cima o ameaçou de "partir-lhe a ca-
ra".

Como castigo ao alumno, a direc-
ção do estabelecimento impoz-lhe ain-
da por cima a suspensão por oito dias
e ao professor nenhuma advertencia
foi feita.

As referencias feitas pelo DIÁRIO
DE PERNAMBUCO foram perfeitamente
justas, verdadeiras e oportuna-
sas.

O professor em questão passou
uma semana para dar uma explica-
ção de sua extranha attitudde e atin-
al saiu-se ante-hontem nas solicita-
das de uma das folhas da cidade, con-
tando a historia a seu getto.

Sómente, assim, assim fez confes-
sões que constituem verdadeiro re-
quisito contra si mesmo.

A falta do alumno não teve ne-
nhuma gravidade. Foi um peccadil-
ho. O alumno, segundo o desaba-
ço professor, "distraído como qua-
si sempre, perturbava a attenção do
seu companheiro da fila de traz".

Veja-se bem: o menino nem se-
quer perturbava a attenção da clas-
se toda, mas apenas a do "seu com-
panheiro de fila de traz", a quem
passara um livro. Por essa insigni-
ficante falta, foi o alumno expulso
da aula e maltratado.

Ora, a distração em semelhante
classe é cousa natural e justissima.

A aula desse professor conta 40
alunos. E' absolutamente impossi-
vel interessar o professor a uma aula
de 40 rapazes e sobretudo quando esse
professor está cercado de um am-
biente de ridículo.

Alem do seu nome rebarbativo e
altamente comico — o homem cha-
ma-se Rebordão — concorre muito
para o desinteresse da classe a sua
prosodia "atravessada".

E' um erro fazer ensinar a lingua
nacional por estrangeiros. Um alu-
mo brasileiro e nordestino não pode
ouvir, sem um innocente sorriso, a
sua professora de vernaculo que pro-
nuncia, por exemplo, "preguntare",
"curioso", "Al Africa", "Al agua",
"cravio", vucos estão si a brinca-
re", etc.

Não ha quem ouça taes cousas
sem um frouxo de riso. Basta isso
para fazer-lhe perder o prestigio pe-
rante a classe.

Esse professor por certo errou o
seu porto de destino. E em vez de
ter ido para a Angola ou para o Ca-
bo Verde, afim de desamar os ne-
grinhos, veio aportar a Pernambuco,
talvez por acaso, talvez para ver si
descobria aqui a arvore das patacas.

A sua confissão de ter applicado
ao alumno "certos adjectivos" (que
aliás o pequeno altivamente lh'os de-
volvê) é um attestado contra si
proprio, pois o professor não tem o
direito de descompor alumno ne-
hum.

E a cousa se torna ainda mais gra-
ve quando chegamos ao episodio do
"partir a cara".

As instrucções em vigor sobre o
ensino secundario prescrevem o se-
guinte, quanto a penalidades:

"As penalidades disciplinares
applicaveis aos alumnos dos cursos
secundarios são as seguintes, NAO
PODENDO SER ADMITTIDAS OU-
TRAS:

a) advertencia particular feita
pelo director;

b) advertencia publica feita pelo
director em presenca de certo nume-
ro de professores;

c) expulsão da escola;

d) exclusão dos estudos.

Incorrerão nas penas A e B os
alumnos que:

faltarem ao respeito que devem ao
director ou a qualquer membro do
corpo docente;

desobedecerem ás prescripções fel-
tas pelo director ou por qualquer
membro da corporação docente".

A acreditar no que diz o profes-
sor do Collegio Nobrega, o alumno
incurriu apenas nessa penalidade:
ADVERTENCIA PARTICULAR OU

COMO HAUPTMANN CAMINHO
IMPASSIVELMENTE PARA
A CADEIRA ELECTICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Commentando a execução affirmou:
—"A electrocução se verificou do
mesmo modo que as outras. Foi uma
prova medonha. Eu me encontrava
sob uma tensão terrivel. Fiquei ali-
viado porque ella acabou".

Interrogado sobre se havia feito
justicia disse:

—"Prefiro não responder sobre is-
so."

A SRA. HAUPTMANN FALA DA
EXECUÇÃO DE SEU
MARIDO

TRENTON, 6 (Meridional) — A sra.
Anna Hauptmann referindo-se ao seu
marido declarou:

—"Minha fé em Bruno é completa.
Não sinto vergonha delle e sim
orgulho."

"ONDE ESTÁ A JUSTIÇA? DIS-
SE A MÃE DE HAUPTMANN
KAMENTZ, Allemanha, 6 (Meri-
dional) — A mãe de Hauptmann sa-
bendo da morte de seu filho disse:

—"Rezei até estes ultimos instan-
tes. Onde está a justiça?"

Meu filho era a minha ultima es-
perança. Sei que brevemente o ve-
rei."

150 DOLLARES PARA O CARRASCO
TRENTON, 6 (Meridional) — O
carrasco Eliot ganhou 150 dollares
para a execução de Hauptmann.

Ao deixar a prisão dirigiu-se apressa-
damente para o automovel com o
rosto coberto pelas mãos afim de evi-
tar os photographos.

COMENTARIOS DA IMPRENSA
DOS EE. UU.

NOVA YORK, 6 (Meridional) — A
maioria dos jornaes dos Estados Uni-
dos commenta, em editorias, a exe-
cução de Bruno Hauptmann.

Quasi todos acham que se fez jus-
ticia, mas deploram a phologenda de
mora criticando acerbamente o go-
vernador Hoffman, tanto pela sua
intervenção, como pelos aspectos po-
liticos de que se revistaram os tra-
mites legais.

O CORPO DO EX-CARPENTIEIRO
SERRA' EMBALSAMADO

TRENTON, 6 (Meridional) — A
sra. Anna Hauptmann a pedido do
advogado Fischer reclamou o corpo do
marido.

O corpo, que será embalsamado na
"morte" do presidio, será entregue
dentro de 15 horas.

PARECE HAVER FRACAS-
SADO O VOO DE AMY
MOLLINSON

O APPARELHO ESTÁ COM UMA ASA
AVARIADA

COLOMBE BONAIRE, Africa, 6 (Meri-
dional) — Parece que a tentativa de
aviadora Amy Mollinson fracassou.

A asa do aparelho avariou-se, não
podendo ser reparada aqui, com presta-
za.

A aviadora estava tentando levantar
voo, num terreno arenoso, quando em
dado momento o motor falhou, dando
lugar a que o aparelho virasse, de-
caindo com uma asa no solo.

A renhida luta em torno do lago Aschiangi

(Conclusão da 1.ª pagina)

ria do Negus. Depois de 90 minutos
de bombardeio aereo, ininterrupto, os
suaes facia condigao, cõro o pipocar
das nossas metralhadoras, o ultimo
canhão ethyope era reduzido ao si-
lencio.

UMA VICTORIA ROMANA

A imminencia da grande batalha
fôra presentida. Na segunda feira, a
aviacão assignalava o movimento das
colunas inimigas. Ao commando
outrosim, tinham chegado seguras in-
formações sobre as intenções do Ne-
gus, através das declarações de al-
guns desertores. Todos esses elemen-
tos fiteram com que o commandan-
te italiano resolvesse infligir uma se-
vera lição aos ethyopes.

O primeiro ataque verificou-se na
zona do monte Bolera. Na ala direita
se achavam os alpinos da divisaõ
Pusteria, homens muito robustos e
procedentes das regiões das Dolomi-
tis. Em nada impressionados com as
espantosas algazaras do inimigo, es-
peravam-no de pé firme, dizimando-
no com rajadas de metralha. Foram
assim, abertos os primeiros vacuo-
es fileiras do adversario, que, deante
dos effeitos terriveis do nosso fogo
começou a dar signaes de incertezas
substituindo o arremesso violento dos
primeiros minutos com uma actualisa-
ção de que se denotava muita prudencia.

Produziram-se mais outros corpos a
corpo, mas, já agora, os ethyopes co-
meçavam a hesitar, passando, logo
após, a retroceder e, em seguida, a
debandar em fuga desordenada, per-
seguidos de muito perto pelos nossos
alpinos, até á aldeia de Loubbi, onde
os que não conseguiram hontem-se-
foram passados pelas armas.

O OUTRO ATAQUE SOBRE AS
NOSSAS ALAS DIREITA E DO
CENTRO

Simultaneamente ao ataque desfe-
chado contra a nossa ala esquerda, o
Negus lançou as outras suas tropas
contra as nossas alas direita e do
centro, na zona de Mecan e precisa-
mente á esquerda de Corbetta, onde
se encontrava a nossa segunda divi-
são erythra.

Nesse sector, o choque foi de uma
violencia inaudita, fazendo sobressa-
lir a attitudde altamente heroica dos nos-
sos "askaris", que não arredaram pé
deante da verdadeira avalanche in-
imiga, que se precipitava formidavel
ao assalto. Dez, vinte, trinta vezes
os ethyopes renovaram suas tentati-
vas de sobrepulpar nossos soldados
africanos. Em vão. Os valentes "as-
karis" aguardavam o avanço do ad-
versario e, de subito, partiam ao co-
tra-ataque, ao grito italiano de guer-
ra: — "Avanti, Savoia!"

Os assaltos a bayonete se repeteram
violentos e ferozes até que pela re-
sistencia insuperavel dos nossos e pe-
las duras perdas soffridas, os ethy-
opes foram forçados a abandonar o
campo da luta, deixando sobre o ter-
reno grande numero de cadaveres.

5.000 MORTOS NESSE SECTOR DA
LUTA

O Imperador Haile Selassie assu-
miu, pessoalmente, a direcção dessa
luta, tendo estabelecido seu quartel-
geral numa altura que domina o
valle de Mecan.

A presenca do Negus e seu largo
encorajamento ás tropas não conse-

guiram, porem, modificar o desfecho
da luta sangrenta, na qual Haile Se-
lassie jogou, talvez, a sua deidade
carta.

As perdas soffridas pelos ethyopes
são enormes. Calcula-se que nesse
sector os cadaveres abyssinios chegam
a cerca de cinco mil.

No outro sector, defendido pelos
nossos alpinos, os mortos ethyopes
são calculados em cerca de 2.000.
Numerosos, os prisioneiros.

Na fuga precipitada, o exercito do
Negus, não obstante o facto de ser
constituído de homens rigidamente
enquadrados, abandonou sobre o ter-
reno uma relevante presa de guerra,
constituída por dezenas de metralha-
doras, milhares de fuzis e alguns ca-
nhões de calibre 79, bombardas fran-
cesas ultra-modernas e outros mate-
riales bellicos.

E foi assim que a celebre guarda
Imperial do Negus, instruída á euro-
pêa e armada com todos os apetre-
chos da guerra moderna, ao seu ba-
ptismo de fogo contra os italianos, se
transformou numa horda presa de
terror panico, a procurar, nas cavernas
e onde pudesse, o asylo protec-
tor.

O nosso commando mandou providen-
ciar, immediatamente, para a
retirada dos cadaveres, que, em mul-
tos logares, cobrem litteralmente o
terreno. Entre os mortos foram identi-
ficados muitos e importantes sub-
chefes das forças ethyopes.

Durante a noite toda que seguiu
o combate, se ouviu ecoar, lugubre-
mente, os cantos fúnebres e os to-
ques do "negarit", "in memoria" dos
chefes mortos.

COMO O MARECHAL BADOGLIO
FOI INFORMADO SOBRE O ACON-
TECIMENTO

A primeira noticia da grande luta
que se estava verificando, nos diversi-
dos sectores, chegou ao marechal Ba-
doglio cinco minutos após o inicio.

Quando lhe entregaram o despacho
radio, o commandante geral das tropas
expedicionarias, depois de haver-se
inteirado de seu conteúdo, pronun-
ciou uma unica palavra: "Benissi-
mo!", passando a dar immediata-
mente ordens á aviacão.

A medida que a batalha se desen-
volvía e que lhe chegavam as infor-
mações, o marechal Badoglio medita-
va um instante para depois repeti-
r: "As coisas proseguem como eu
desejava!"

Ao findar do dia, que marcou tam-
bem o fim da refrega, elle recebeu os
jornalistas e os informou sobre o
numero de kilometros conquistados
pela Italia nestes ultimos dias, de-
clarando que a aviacão participava
da batalha com 70 aparelhos, que
haviám atirado, conjuntamente, 13
toneladas de explosivos.

As primeiras esquadilhas a che-
gar sob o cõo da batalha foram as
que levantaram vôo em Makallé e,
emquanto uma esquadilha de reco-
nhecimento permanecia em contacto
com as tropas, os aparelhos de bom-
bardeio rumavam sobre as retaguar-
das inimigas, afim de colher de sur-
presa eventuales columnas de reforço
e fechar as vias de retirada.

Os cadáveres, nos montões, que se
acham espalhados distante do thea-
tro da luta, estão a demonstrar a
extraordinaria eficiencia da acção
da nossa arma azul.

NOVA VICTORIA DO BO-
TAFAGO NO MEXICO

O "ESPANHA" FOI DESTRUTADO
POR 2x1

CIDADE DE MEXICO, 6 (Meri-
dional) — O "Botafogo" do Rio de
Janeiro bateu o "Espanha" local por
2x1.

Ambos os "goals" foram feitos por
Carvalho Leite.

A assistencia foi calculada em dez
mil pessoas.

O S. C. DE BEMFICA OR-
GANIZA U'A MANIFESTA-
ÇÃO POPULAR AO SR.
GETULIO VARGAS

RIO, 6 (Meridional) — O Sport Club
de Bemfica está organizando uma gran-
de manifestação popular de solidarida-
de ao sr. Getulio Vargas por occasi-
ão do seu regresso do Petropolis.

O "DESTROYER" AMERI-
CANO "MANVILLE" BATE
UM "RECORD"

CHRISTOBAL, 6 (Meridional) — O
destroyer yankee Manville, a caminho
de Honduras afim de aprisionar a
embaixada americana em cujo bordo se
encontrava um contrabando de armas,
estabeleceu um record.

Na travessia do Panamá, do Oceano Pa-
cifico para o Atlantico, foi vencida em
4 horas e 38 minutos.

PRESOS POR INFRAC-
ÇÕES DISCIPLINARES

RIO, 6 (Meridional) — Em virtude da
inquerito policial-militar, que respon-
deram, foram presos o coronel-intenden-
te Ruydoro Motta, o major-inten-
dente Osborn Coutinho por 10 e 15 dias
respectivamente, devido a infracções dis-
ciplinares.

—"Nada sei. Não sabo da vinda
de Rito de uma pessoa com essas fun-
ções."

De resto devo dizer que o meu de-
poimento profissional está por mim
escripto e devidamente assignado e
em poder das autoridades competen-
tes. Nada mais."

O gabinete Sarraut appro-
vou o plano de paz do sr.
Pierre Flandin

(Conclusão da 1.ª pagina)

guita á reoccupação militar da Rhe-
nania por parte da Allemanha.

DUELLO ENTRE VON ECKHARDT
E O SR. GOMBOES

LONDRES, 6 (Meridional) — O
leader opposicionista dr. von Eckhardt,
desafiou a duello o chefe do governo
sr. Gombos.

Motivou o facto, acalorada discus-
são na reunião do comitê das Relações
Exteriores.

Eckhardt insultou o sr. Gombos,
dizendo que o representante húngaro
não merecia credito para tratar dos
negocios internacionais da Hungria.

Embora o chefe do governo não es-
teja autorizado a bater-se em duello,
é opinião geral que o aceitará.

CONFIRMADAS AS ACTI-
VIDADES REVOLUCIONA-
RIAS EM HONDURAS

RIO, 6 (Meridional) — Foram confir-
madas as noticias a respeito de activi-
dades revolucionarias em Honduras.

Sobre o suicidio de Victor
Alan Baron

(Conclusão da 1.ª pagina)

—"De facto foi entregue a mim a
tarefa de autopsia o corpo do suicida-
do na Policia Central. O que então
constatou registrei no laudo, e qual
foi enviado, em tempo, ás autoridades
competentes. O que ali se acha con-
signado poderá ser em qualquer tem-
po verificado."

Na Convenção Política de

Niteroy foi fundado o Par-

tido Liberal Fluminense

(Conclusão da 1.ª pagina)

to, pois, desde sabbado, não me en-
contro com politicos.

Além disso, esse assumpto é tra-
t

VARIAS

Fazendo referência às últimas estatísticas, publicadas sobre a mortalidade no Recife, salientamos há dias a alta percentagem do obituario pela tuberculose e sugerimos um inquérito para apurar as causas da devastação da peste branca, entre nós.

Ante-hontem, vindo ao encontro do nosso ponto de vista, o nosso colaborador Dr. Octavio de Freitas, um dos mais esforçados batalhadores pela campanha anti-tuberculosa no Recife, publicou nesta folha interessante e documentado artigo, mostrando como a tuberculose é aqui muito mais nociva do que a lepra. E citava a propósito dados muito significativos: enquanto no Recife existem 2 centenas de indivíduos contaminados de lepra, sobre a 16 mil os tuberculosos contagiantes.

Emquanto a lepra mata 10 pessoas, a tuberculose mata 1.000. Sendo que a contaminação pela peste branca é muito mais fácil, pois o tuberculoso está em toda a parte: nos theatros, nos cinemas, nos cafés, nos "restaurants".

Também o dr. Aggeu Dominguez, director do Hospital Oswaldo Cruz, escreve-nos para applaudir a campanha do DIÁRIO pela instauração de um grande inquérito, fazendo entretanto alguns reparos, que vão publicados noutra secção desta folha, sobre o que foi dito acerca da situação daquella nosocômio.

Acolhendo essa carta, queremos destacar della alguns pontos, que não devem passar despercebidos às autoridades sanitárias e veem reforçar o que temos dito.

Em primeiro lugar, quanto à necessidade do governo ampliar o "Oswaldo Cruz", dando-lhe ao menos mais uma centena de leitos. E' o proprio director do Hospital o primeiro a reconhecer que ha no Recife doentes que desejam se internar e não podem, por falta de acomodações.

Vem depois a urgência de se distribuir uma alimentação melhor aos enfermos, pois a que é fornecida pela Estado é inferior a do anno de 1933.

Também é de todo o ponto razoavel que o governo remunere o corpo clínico do nosocômio, acabando com essa situação de manter todo o pessoal medico de um Hospital de doentes contagiosos, a trabalhar de graça.

Os melhoramentos no "Oswaldo Cruz" de ha muito tem sido reclamados por esta folha e tudo estava a indicar que no orçamento deste anno fossem as suas verbas melhoradas.

Infelizmente, isso não aconteceu e prevalece um estado de cousas que precisa quanto antes ser modificado.

..

A população do interior e sobretudo a sertaneja vinha acompanhando com a maior apprehensão a longa estagiem que se nota ha mezes em todo o Nordeste.

As noticias vindas não só deste Estado como dos Estados vizinhos eram de que o prolongamento do verão começava a afectar seriamente as lavouras. E a toda gente começava a se desenhara a perspectiva da renovação do drama de 32. Mesmo na zona da mata, os efeitos da falta de chuvas são patentes, influndio sobre a safra assuareira.

Alis, a secca de 32 foi apenas o corollamento de um periodo de 3 annos escassos — 29, 30 e 31 — affectando seriamente a nossa economia.

Hontem, fomos recebidos nesta cidade telegrammas do sertão pernambucano, annunciando abundantes chuvas em Rio Branco e em municipios vizinhos, o que indica que se abrem para os sertanejos melhores perspectivas.

Nun sentido geral, o Nordeste se acha hoje muito mais preparado para enfrentar uma secca, do que ha 4 annos atrás, si bem que no caso particular de Pernambuco muito tivessemos de sofrer ainda, pois a irrigação das terras marginaes do S. Francisco ainda não foi levada a termo. E essa irrigação teria uma influencia decisiva sobre o bem estar das populações sertanejas com o augmento da cultura algodoeira e de outras lavouras.

E' inegavel que desde o advento do governo provisório, a Inspectoria contra as seccas realizou um esforço que supera tudo que fora anteriormente feito na região nordestina.

Basta se verificar que a capacidade dos açudes construidos em epoca anterior ha apenas a 621 milhões de metros cubicos, ao passo que a capacidade dos açudes construidos e por construir desde o advento do periodo revolucionario vae a 1.296 milhões de metros cubicos.

Tambem teve grande incremento o acudimento por cooperação, quer com Estados quer com municipios. Já foram construidos 16 açudes nesse regimen, com a capacidade de 18 milhões de metros cubicos, achando-se 37 em construção, com uma capacidade total de 98 milhões de metros cubicos.

E' desse tipo o açude do Saco, pertencente ao Estado de Pernambuco, e que está destinado a prestar grandes serviços à população de Villa-Bella e municipios vizinhos.

Quanto ao plano rodoviario, a carga, também da Inspectoria de Obras contra as seccas e com o intuito de contribuir para a estabilização das condições de vida nas regiões sujeitas ao flagelo das seccas, ha em Pernambuco cinco ramais: o de Caril, com uma extensão de 130 kls. dos quizes apenas 30 se acham prontos; o de Garanhuns com 100 kls. tendo apenas 30 kls. construidos; o de Triunfo, de 50 kls., achando-se concluidos 20; o de Belmonte, de 50 kls., faltando concluir 10; o de Belem, com 160 kls. e que se acha todo por construir.

Seria de covardia que a Inspectoria das Obras contra as seccas não retardasse a conclusão dessas obras, malhada a influencia decisiva que tem nos estrados sobre as populações, nos seus aspectos sociais e economicos.

O DIÁRIO annuncia o MELHOR foguete tipica no MAIOR recuado

O general Newton Cavalcanti nenhuma conferencia manteve pelo radio com o cap. Felinto Muller

É O QUE DISSE A REPORTAGEM DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" O COMANDANTE DA 7.ª REGIAO

A propósito de um telegramma do Rio, em que se alludia a uma palestra pelo radio, entre o capitão Felinto Muller, chefe de policia do Distrito, e o general Newton Cavalcanti, procuramos hontem á tarde ouvir a palavra do general Newton Cavalcanti.

O general Newton Cavalcanti recebeu o nosso representante no salão de espera do Quartel General, quando regressava de um passeio de inspecção ao quartel do C. F. O. R.

Com pressa para o reporter, á nossa primeira indagação, a. exco. desmentiu peremptoriamente essa noticia, dizendo:

— "E' boato. Não tive entendimento nenhum pelo radio com o capitão Felinto Muller".

Havendo o assumpto em seguida revelado para acontecimentos do Rio, o reporter pediu ao general Newton Cavalcanti sua opinião sobre a recente prisão do sr. Pedro Ernesto. S. exco. tornou-se de fazer comentarios, dizendo que não se intrometia em questões politicas.

Declarou que sua preocupação unica era cuidar dos negocios da 7.ª Região, tornando o exercito uma garantia da ordem legitimamente constituída.

Fazendo uma ligeira apreciação sobre o momento brasileiro, disse: — "A situação do país é a melhor possível. Dia a dia, melhora a situação economica dos Estados e por toda a parte se processa um trabalho construtor que, em resultado do verdadeiro progresso, essa é a preocupação do momento e não deve ser outra".

Terminou o general Newton Cavalcanti:

— "As tropas da 7.ª Região neste momento se acham todas em exercicio de campo, afim de receber instrução tecnica e só tem um pensamento que é a educação militar tão completa quanto possível, moldada nos termos dos nossos regulamentos e nos da Constituição Federal. O commando da 7.ª Região não se preocupa com outra coisa que não seja cumprir os regulamentos militares".

Entrevistado pelos "Diarios Associados", o conego Olympio de Mello define a sua posição na Prefeitura do Distrito

(Conclusão da 2.ª pagina)

ram a illeabilidade da prisão que lhes foi imposta.

Fomos informados de que o juiz federal não tomará conhecimento do pedido.

FECHADA A SEDE DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

RIO, 6 (Meridional) — De acordo com a resolução do ministro Apameon Magalhães, foi fechada, sexta-feira á noite, a sede da Federação dos Maritimos.

O prédio ficou guardado por forças embleadas que tiveram ordem de só permitir a entrada, de quem quer fosse, mediante ordem por escripto da policia.

CONTINUA O MYSTERIO DO PARADEIRO DE ELZA FERNANDES

RIO, 6 (Meridional) — Perdura ainda o mysterio do paradeiro de Elza Fernandes, companheira de Miranda, secretario geral do partido comunista no Brasil.

Elza, segundo informações da policia, fora condemnada á morte por Luiz Carlos Prestes, em virtude de ter deixado cair em mãos da policia, documentos que estavam em seu poder. Elza, solta pelas autoridades quando foi presa juntamente com Miranda, desapareceu sem ninguém saber onde se encontra.

A prisão, porém, do medico João Barbosa de Mello, feita ha dias, parece que conduzirá a alguma pista. O referido medico, habilitado inquirido, declarou ter Elza passado alguns dias em sua casa, saindo, nunca mais sobre noticias suas.

A policia prosegue tenazmente em suas diligencias.

SOBRE O PEDIDO DE OFFICIAES PARA SERVIR NA PREFEITURA

RIO, 6 (Meridional) — O general João Gomes respondeu ao sr. Pedro Ernesto, negando os officios que este pedira para servir na Prefeitura, declarando desejar afastar do ambiente da policia os militares, e haver carencia de officios nos serviços da tropa.

OS AUTOS SERAO ENCAMINHADOS AOS JUIZES FEDERAES SECCIONAES

RIO, 6 (Meridional) — Os autos do processo dos acontecimentos subversivos feitos pelo coronel Silo Portella e entregues, ha dias, ao general João Gomes, foram, depois de examinados detidamente, entregues ao sr. Getulio Vargas que os devolveu ao ministro da Guerra, afim de serem encaminhados aos juizes federaes seccionaes na jurisdicção dos Estados onde se verificaram os acontecimentos.

Fomos informados de que seria applicada, desde já, nos indicados, as sanções previstas na lei de segurança ou consequentes do estado de guerra.

QUEM quizer ter um testemunho da capacidade de isenção do presidente da Republica no episodio da prisão dos parlamentares comunistas, só precisa ter presente na memoria este facto. Dos quatro parlamentares detidos, como conspiradores, só dois são da opposição. Formavam os srs. Abel Chermont e Octavio Silveira entre os membros da maioria. Nenhum desses dois representantes da soberania sovietica militava nas fileiras opposicionistas. No Senado, o sr. Abel Chermont se sentava nos bancos do governo, e na Camara, o sr. Octavio Silveira figurava entre os mais disciplinados correligionarios do sr. Manoel Ribas, governador do Paraná. Elegera-o este, como soldado politico da sua confiança. Mandara-o á Camara afim de que servisse dentro do bloco do governo, e deverá ter sido para o chefe do executivo pernambucano uma acre surpresa o vir a saber da sua deserção rumo de Moscou.

A circumstancia do ministro da Justiça deixar em liberdade deputados que mais tem denegrido o presidente da Republica, para mandar prender, entre quatro parlamentares, dois até então reconhecidos como correligionarios deste, faz a melhor prova da illeabilidade do executivo. Que as prisões determinam um criterio exclusivo de ordem publica, de defesa, impessoal do regimen, quem o demonstra é a propria qualidade dos detidos. A policia não está prendendo deputados e senadores porque sejam antipathicos ao governo — o que daria á detenção do sr. Chermont e seus companheiros um traço odioso de perseguição politica. Póde a policia demonstrar a todo tempo que o fundamento da sua attitudem, na reclusão dos parlamentares, é o de defesa do regimen. Só perderam a liberdade os que contra a ordem conspiraram. E o governo secura o mais cobarde dos desertores dos seus grandes deveres, neste momento, se sentisse que conjurasse o senador, que transmisse o deputado, a coberto das respectivas immunities, deixando trespassar na rede policial os tubarões, para nella só serem cobidos as piabas e os tatuzys das conspirações da segunda e terceira classe.

ARMADO de plenos poderes, senhor do estado de guerra, o executivo dispõe dos recursos mais amplos para defender o Brasil contra o mais insidioso inimigo que até hoje surgiu dentro das suas proprias fronteiras. Os hunos, os vandalos, os godos contemporaneos se acham em nosso seio. Alguns poucos vieram do mar Negro e outros do norte da Europa. Mas a

Entregue ao sr. Getulio Vargas o relatório sobre o movimento extremista do Norte

RIO, 6 (Meridional) — O general João Gomes entregou ao sr. Getulio Vargas o relatório do coronel Silo Portella sobre o movimento extremista de novembro ultimo, no norte do país.

O PRIMEIRO ACTO DO CONEGO OLYMPIO

RIO, 6 (Meridional) — O primeiro acto do padre prefeito foi considerar ponto facultativo na prefeitura os dias santos de quinta, sexta e sabado desta semana.

NA SECRETARIA DE FINANÇAS DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Ivan Pessoa empossou-se na secretaria de Finanças do Distrito Federal.

SUBIU A PETROPOLIS O CONEGO OLYMPIO DE MELLO

RIO, 6 (Meridional) — O conego Olympio de Mello, logo após assistir á posse do secretario de Finanças do Distrito Federal, em companhia dos srs. Luiz Aranha, comandante Amarel Peixoto e do vereador Jorge Mattos, subiu á Petropolis.

FALA AO "DIÁRIO DA NOITE" O JUIZ RIBAS CARNEIRO SOBRE O ESTADO DE GUERRA

RIO, 6 (Meridional) — A propósito das divergencias de interpretações a respeito da concessão de "habeas corpus" e do mandado de segurança durante o estado de guerra, o "Diário da Noite" ouviu o juiz Ribas Carneiro, que declarou:

— "A these que sustento no despacho em apreço é a unica que um juiz poderia defender, não tendo duvida em declarar que reputo inadmissivel a defesa da these apostada. Dá á magistratura interpretação diversa, isto é, não admitir em absoluto o "habeas-corpus" e o mandado de segurança para criar um arbitrio judicial: se um individuo condemnado cumpriu toda a pena, quer a liberdade a que tem direito, e esta deve lhe ser concedida por um "habeas-corpus", se o juiz nega o alvará de soltura. Que terá essa hypothese que formulou em suas soberanas interpretações da segurança nacional? Nada.

Depois o meu despacho foi proferido de todo o meu animo de jurista e está de accordo com a nota offical do decreto n.º 702, que o ministro da guerra distribuiu á imprensa. Considero-se que aquella ministerio, por força do proprio decreto, tem autoridade para baixar instruções".

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

HA UM SECULO

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 7 de abril de 1836

ANNUNCIO — Hoje sahio a terceira remessa do "Mesquinho", contendo colzas que não de infelizmente não saíram á muita gente. A sua troca por dinheiro ha já nos lugares publicos.

Deu a luz um Periodico intitulado o "Indigena", que tem por fim sustentar o estado actual das cousas do Brasil contendo os partidos em os seus extremos sahirá por hora uma vez na semana, nas quintas feiras.

CORRESPONDENCIA — Sr. Redactores, Constatando-me agora, que não vou horas da noite, que no Diário, que vmas. não de publicar amanhã apparecerá um annuncio, no qual se diz, que eu na qualidade de Juiz de Paz deste Districto do Collegio hei de apresentar

a Assemblia Legislativa provincial, humma representação, não sei sobre que, que pretendem fazer os Cidadãos, que se há de reunir no Convento de São Francisco, que dá a entender que eu de alguma maneira autovenho nesse ajuntamento, e aconselhei que se elle fizesse: peço a vmas. que no mesmo Diário de amanhã publiquem esta minha carta peiqua fapo saber a toda a Provincia, que nenhuma parte tive, tenho, e nem terrei em semelhante acto; podendo assegurar, que se por qualquer modo (o que ha de esperar) a ordem publica foi alterada, eu como Autoridade Policial saberei sustentar a Ley, a Ordem, e as autoridades legitimamente constituídas. Rua do Collegio 6 de Abril de 1836. — José Tavares Gomes da Fonseca.

A QUESTÃO DA RHENANIA FAZ RESURGIR A DOS DARDANELLOS

Ralph HEIZEN (Redactor da "United Press")

PARIS, 27 (U. P.) — O famoso estreito dos Dardanellos, que liga o mar Egeu ao mar de Marmara, theatro de algumas das batalhas mais sangrentas da guerra mundial, ha vinte annos, tornou-se, hoje subitamente, assumpto de importantes conversações internacionais, quando o ministro dos Estrangeiros Flaminio Pricipio seu regresso da campanha, onde repousara o fim da semana, ao Qual d'Orsay, afim de conferenciar com o commissario do governo sovietico para os Estrangeiros, sr. Maxim Litvinoff, e com o ministro dos Estrangeiros da Republica Turca, sr. Ruzhita Aras.

Os tres titulares do Exterior discutiram a questão dos Dardanellos

A TURQUIA E A FORTIFICAÇÃO DOS DARDANELLOS

Encorajada pelo apparente successo do governo allemão, no repudio ás clausulas militares de tratados a que deu sua assignatura, primeira, restaurando o serviço militar obrigatorio, depois, occupando militarmente a zona desmilitarizada da Rhénania — a Turquia lançou nova campanha pela annullação das restricções que a impedem de fortificar o famoso estreito, de tamanha importancia na economia e na politica do Mediterraneo Oriental.

Desta vez, o governo de Ankara tem o apoio da União Sovietica, que ficou muito resentida com o fracasso do governo britannico e da Liga das Nações, em dar apoio efficaz ás potencias que se oppuzeram aos planos de Hitler.

A União Sovietica está encorajando a imprensa turca, na campanha desencadeada por esta, no sentido de ser permitido ao governo do Mustapha Kemal reconstruir as fortificações dos Dardanellos, afim de que o mar Negro fique a coberto de qualquer interrupção de uma forte esquadra vinda do Mediterraneo oriental.

O INTERESSE DOS SOVIETS NA QUESTÃO

Em primeiro lugar, a União Sovietica é o maior aliado militar da Turquia, depois, ambas tem importantes interesses, que as levam a preferir o mar Negro fechado a vãos de guerra estrangeiros.

O maior centro produtor de petroleo russo está nas vertentes do Caucaso, junto ao mar Negro, sobre todo em roda de Baku, e, nesse porto, a nafta é embarcada, afim de subir pelos grandes rios da Russia meridional.

Demais, o porto de Odessa, na parte noroeste do mar Negro, tem formidavel movimento commercial, que os Soviets querem que esteja sempre ao abrigo de qualquer surpresa desagradavel.

SUGESTÕES DE LITVINOFF

E' possivel que a conferencia de hoje entre os chefes de diplomacia russa, turca e franceza, valha como indicio de que a França vae se empenhar no sentido de que a Inglaterra desempenhe afinal papel mais activo na crise actual.

Noticia-se que o sr. Litvinoff lançou suggestão de que a França formule a ameaça de apoiar as exigencias turcas quanto aos Dardanellos, como meio de forçar o Reino Unido a apoiar á exigencia franceza

de que as tropas da Reichwehr sejam retiradas da zona desmilitarizada da Rhénania.

O commissario dos estrangeiros accentuou que a Inglaterra tem mais interesse em manter os Dardanellos abertos, sem fortalezas, que a França em fazer retirar as tropas nazistas da Rhénania — pois que a terra franceza está a coberto de uma invasão brusca, mercê das formidaveis obras em cimento e aço da Muralha Maginot.

A FROTA RUSSA NO MAR NEGRO

A União Sovietica tem particular interesse em fechar o Mar Negro a vãos de guerra estrangeiros, pois que o mar Negro está concentrado o grosso de sua frota submarina, cuja força exacta é mantida cuidadosamente em segredo, mas que os peritos em assumptos navaes reputam ser a maior do mundo, dotada de unidades terribes, como armamento, velocidade e rapidez de submersão.

Além disso, a maior parte das unidades ligeiras da armada sovietica, está concentrada também no mar Negro.

Fortificados os Dardanellos essas divisões consideraveis da frota de combate da União ficariam completamente ao abrigo de qualquer surpresa, ao mesmo tempo que seu poder offensivo quedaria muito ampliado, de vez que poderão se infiltrar rapidamente até o Mediterraneo, ameaçando as esquadras que tem interesses fortes no grande mar historico.

JÁ EXISTEM DEFESAS NOS DARDANELLOS

Correm, aliás, rumores de que o governo turco, apogando-se no precedente estabelecido pelo governo nazista, não esperou pela suspensão das restricções militares que lhe foram impostas pelo tratado de paz de Lausanne, firmado em 1919, e já principiou a fortificar os Dardanellos.

Observadores estrangeiros, que atravessaram recentemente os Dardanellos, affirmam que ambas as margens estão vedadas em certos trechos estrategicos, á visita dos curiosos, donde especulações sobre as condições militares do estreito, neste momento.

UMA OPPORTUNIDADE AO QUAL D'ORSAY

Não foram tomadas resoluções, na palestra de hoje, entre os senhores Flaminio, Litvinoff e Ruzhita Aras pois a conferencia visou, antes de tudo, dar oportunidade ao titular do Qual d'Orsay para ouvir os argumentos da diplomacia sovietica e turca.

O argumento mais forte de Litvinoff residu em insistir em que, si a Inglaterra sustenta que não vigoram mais as clausulas do tratado de Versailles que desmilitarizaram a Rhénania, o mesmo conceito tem de ser applicado á desmilitarização dos Dardanellos.

Com referencia á questão da Rhénania, não ocorreram aspectos no

em ordem como nos dias que correm. Acabaram-se os officios durante entrevistas a propósito de tudo e sem proposito de nada, senão de confundir, baralhar, anarizar, tornando impossivel a tarefa do governo. O ministro da Guerra é um homem que não fala, e o chefe do estado-maior um soldado que emudeceu para a imprensa. Desde o tempo do general Olympio da Silveira que um surdo-mudo era o chefe do estado-maior do exercito. Padece o general Pantaleão Pessoa da mesma esplendida molesta. Não é outro o mal incuravel do general Eurico Dutra, agoniza também della o tenente-coronel Eduardo Gomes, o commandante da Escola de Aviação. Os generaes Silva Junior, J. Joaquim de Andrade e Horta Barbosa formam uma trindade de impassiveis servidores da lei.

Recapitulando para um amigo, hontem, a indole admiravelmente apolitica desses chefes da guarnição do Rio, hoje, eu lhe dizia: — "Nunca o Brasil e o seu governo puderam descançar tanto sobre a fidelidade das classes armadas. Os chefes são um elenco unico de generaes despidos de ambições politicas e abrandos exclusivamente pela paixão de servir o Brasil. Jamais estivemos tão distantes de um tipo de exercito de "pronunciamento". Se o comunismo contava com uma tropa indisciplinada para ajudal-o a triumphar, enganou-se mais uma vez."

ARMADURA do velho exercito nacional continua, pois, intacta. O golpe comunista só serviu para fazer cessar certas divisões que não permitiam uma aglutinação maior da força de terra. Hoje ella se acha dominada de um sentimento de ordem, e de dever militar tão profundos que se póde affirmar que em 1936 temos um exercito totalitario. Quando escrevo esta expressão, refiro-me, é claro, a essa unificação de intelligencias e de vontades brasileiras que encontramos, nestes dias, nas classes armadas. O exercito representa, no actual momento, toda a sociedade civil, resolutamente empenhada na preservação dos sentimentos, das tradições, dos ideaes da nacionalidade, e não menos resolutamente hostil ao marxismo materialista. Poucas vezes, na historia do país, exercito e nação se encontraram mais identificados, mais unificados de alma e de espirito.

RIO, 22 —

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO EUROPEA

O sr. Anthony Eden occupou a sua tribuna da Camara dos Communs, sexta-feira ultima, para se manifestar sobre a situação europeia e informar o Parlamento da marcha das actuaes negociações.

Eden insistiu sobre a necessidade de crear-se um atmosphera de confiança, que contribuiria particularmente para a reafirmação das obrigações britannicas decorrentes do accordo de Locarno, em relação á França e á Belgica, e concernentes ás conversações entre os Estados-maiores.

O que o governo ingles deseja é estabelecer as condições technicas em que aquellas obrigações poderiam ser executadas, em caso de pressão não provocada.

"O governo britannico, disse nesse occasio o sr. Eden, resolveu ha já algum tempo que devia contribuir para o restabelecimento da confiança, que é a condição essencial ao exito das negociações. Foi esse o principal objectivo do governo britannico ao decidir entrar em entendimentos com os estados-maiores da França e da Belgica. As conversações não podem no espirito do governo britannico, ser consideradas de qualquer maneira prejudiciaes a uma solução que dos desejamos ver realizada."

Na occasio em que discursava o sr. Eden, um deputado conservador interpeleu o governo sobre a posição dos Dominios britannicos e o ministro dos estrangeiros declarou que os Dominios não são signatarios de Locarno, mas naturalmente são conservados o mais estreitamente possivel a par de cada phase das actuaes negociações.

Uma interpeleção sobremodo importante foi a de Lloyd George, leader liberal, o qual perguntou ao sr. Eden si elle poderia assegurar ao país que "não cogita da applicação de nenhum plano militar na triste realidade de um fracasso das negociações, a menos que se verifique um ataque não provocado das forças al-

lemes ao solo da França ou da Belgica".

E o sr. Eden respondeu que isso não entrava nos seus planos. O que de positivo se pode dizer é que na França continua a se ohar com muita desconfiança todas as demarches da chancallaria allemã.

Já agora o governo de Reich não pensa apenas em transferir tropas para a Rhénania; mas em fortifica-la. É fortifica-la, da mesma maneira que o fizeram os francezes, nas suas fronteiras, podendo os seus canhões atingir ás divinas do paiz vizinho.

Os jornaes de Paris accentuam nos seus comentarios o caracter inaceitavel das propostas germanicas. Precisam igualmente a posição que a França assumirá em relação ao documento apresentado pelo sr. Vor Ribbentrop. Depois de observar que o Reich deseja estabelecer "a divisão da Europa em compartimentos", o "Figaro" escreve:

"Não nos farão mover um milimetro. Ou haverá paz valida para todos ou não haverá verdadeira paz para ninguém."

O "Petit Parisien" declara: "A república franceza não se limitará a refular a maxmifada juridica da primeira parte da nota allemã, mas com terã uma parte francamente construtiva inlripada pela politica do paiz de Genebra e pela segurança collectiva."

Já agora se sabe que a França está elaborando um plano de paz baseado no Protocolo da Liga das Nações e nos principios da segurança collectiva.

O alludido plano deveria ter ficado submettido, hontem, quando seria submettido, em Londres, á apreciação de todas as potencias que se oppõem ao plano do presidente Adolf Hitler.

A França propõe uma grande conferencia europeia, tipo "távola redonda", á qual todas as nações trarão as suas difficuldades, desde que todas concordes em comparecer á alludida reunião.

O CASO DAS "LADIES" QUE ESTIVERAM NO BRASIL

CONHECIDA O RELATORIO DO EMBAIXADOR INGLEZ NO BRASIL

LONDRES, 6 (Meridional) — Lord Craibourne, sub-secretario parlamentar do Foreign Office, numa carta dirigida hoje ao leader trabalhista Titcher, deu a conhecer o relatório do embaixador britannico no Rio de Janeiro acerca da detenção da viscondessa Hastings e do seu secretario Freeman.

O relatório menciona simplesmente as razões apresentadas pelas autoridades brasileiras em defesa de sua attitudem. Diz que Freeman não formulou nenhuma queixa acerca do tratamento duplante a prisão.

vos com relação á attitudem franceza, actividade não haver indicio de participação, no futuro immediato por via do Qual d'Orsay.

Os ultimos factos, na querella entre a Alemanha e as potencias fieis a Locarno, a declaração feita na Camara dos Communs, hontem, pelo sr. Anthony Eden, tiveram repercussão favoravel no Ministerio do Exterior da França. Personalidade de destaque, declarou a um dos redactores da United Press:

ATTITUDE CONTRADICTORIA DA INGLATERRA

— "Temos de applaudir o coraço do discurso do sr. Eden, pois que a opinião publica da Grã-Bretanha parece não perceber o perigo que se esconde na denuncia unilateral, pelo governo nazista, de tratados destinados a proteger a segurança da Europa. Esta preocupação domina a actividade do governo francez, porque, de vez que não se salva da crise a segurança colectiva, teriamos inevitavelmente de encetar a volta á politica que precedeu á guerra mundial, de alianças militares decorrentes da iniciativa dos Estados mais ameadados."

"Parece que os Ingleses desejam transformar a Liga das Nações em organismo mediador, tirando-lhe a faculdade de punir. Nestas condições é difficil á França comprehender a attitudem opposta, assumida pela Inglaterra, ha alguns mezes, no conflicto Italo-ethiopye, quando foi a ponto de despachar o grosso de sua frota de combate para o Mediterraneo."

..

..

..

CHRONICA FEMININA

LAREIRAS — FOGÃO A LENHA

São Paulo — com as suas casas construídas a cada momento mais rápido — vai se convencendo da necessidade de aquecimento para os dias de inverno.

Não o inverno de gelo e neve — que por misericórdia infinita Deus nos livrou — mas esse frio húmido, neblina molhada que penetra as gretas das portas e as frestas das janelas e parece mesmo querer atravessar a medulla dos ossos.

E na tendência civilizada de querer mais conforto a casa, restauramos a vóga das lareiras dentro no salão — estilizadas ou não — porém na tentativa de calor mais barato e melhor irradiado.

Os aquecedores a electricidade ou a kerosene são óptimos para os pequenos apartamentos, para as salas muito fechadas... porém na vóga de estilo colonial e amplas residências de divisões fartas o único recurso é mesmo o "fire-place" — a nossa lareira.

Tão gostoso, sentido ao pé do fogo mirar a dança louca das labaredas vermelhas-avermelhadas devorando as aches de madeiras... mas que tortura se o vento rebatendo a cortina entra chaminé abafado... e a fumada nos enlentece ardendo os olhos?

Por isso é que na illusão de que qualquer pessoa sabe ou pode construir a chaminé de um fogão... nos deixamos enganar por tantos architectos de renome — que podem lá ser óptimos construtores de elemento armado, mas que nem sempre sabem praticamente levantar a chaminé de um fogão de maneira a que a fumaça da lenha siga o rumo alto sem diminuir o calor necessário e sem empedir combustivel.

E quando somos forçados a ter fogão a lenha?

Portanto, quando sonharmos com a nossa própria casa como ponto de conforto e bem-estar, precisamos fiscalizar não-menos a construção da chaminé do fogão ou da lareira.

Exigir que na parte de fora seja muito mais alta do que a cumieira da casa — verificar que a passagem da fumaça possa ser livre sem ser directa por causa dos caprichos do vento — e ao mesmo tempo se preservar a limpeza periodica e indispensavel.



te a limpeza periodica e indispensavel.

E' interessante, ornamental, ter no salão uma bella lareira — apagada, mais interessante e util porém quando acesa não fumaçar doidamente e aquecer deveras o ambiente.

Nessas minucias domesticas a mulher precisa ser intrinseca se quiser gozar deveras de paz e conforto em sua propria casa.

Como poder conservar boas empregadas quando na cozinha e no salão os fogões parecem mais locomotivas?

MARITIMOS

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

As senhoras: Alice Alves da Cunha, esposa do sr. José Alves da Cunha; Severina Cerqueira, esposa do sr. Oswaldo Cerqueira de Albuquerque; Candida Albertini, esposa do sr. Maximiano Albertini.

As senhoritas: Josephina Athanasia, filha do sr. Severino Barbosa da Silva; Euphrasia da Silva Medeiros, filha do sr. Israel Alves Medeiros; Wanda Cavalcanti Pedrosa, filha do sr. Antonio Cavalcanti Pedrosa; Rosa Amélia da Silva Rego, filha do sr. Odilon da Silva Rego; Helena Feres.

Os senhores: Amaro P. Cavalcanti; dr. Euphronio Bezerra; Alberto Octaviano Pinheiro; Vicente de Queiroz; dr. Gastão Lavramento.

As meninas: Naisa, filha do saudoso dr. Layette Lemos; Maria, filha do sr. José Moreira; Marieta, filha do tenente Bernardo Jacome; Lourdes, filha do sr. José Pereira de Carvalho; Mafalda, filha do sr. José Martins Lima e de sr. Clotilde Maria Lima.

Os meninos: Oswaldo, filho do sr. João Oscar; Sylvio, filho do sr. Manoel M. Cavalcanti; Amaury, filho do sr. José M. Neves.

NASCIMENTOS

No dia 30 de março, em Patos, Estado da Paraíba, nasceu a menina Luita, filha do casal Aurelio Alves.

Na residência de sua mãe, na Bacia, nasceu no dia 1.º de abril o menino Aurino, filho do sr. Firmino Ferreira Netto e de sua esposa sr. Alcina Almeida Netto.

Nasceu no dia 4 do corrente Lila do Carmo, filha do sr. José Correia, e de sua esposa Zilda de Oliveira Correia.

CASAMENTOS

O sr. José Alfredo dos Santos, official do Registro de casamentos que funciona na Boa Vista, Graça, Povo e Varzea, affixou no Palácio da Justiça, 1.ª andar, sala 10, editores de proclamações seguintes contrahentes:

Carlos José Dias da Silva, natural deste Estado, e d. Inez Rabelo Campos, natural do Amazonas, solteiros, residentes: elle em Afogados e ella na Boa Vista; Romário Joaquim da Fonseca, viúvo, e d. Laura Jacob, solteira, naturaes deste Estado, residentes: elle no Porto e ella na Boa Vista.

CONFERENCIAS

O sr. Paul Evia realizou no dia 1.º do corrente, no Club de Engenharia, uma conferencia sobre o thema "A architectura religiosa em França na Idade Média antiga".

Foi a apresentação do conferencista o sr. Arlindo Luz.

VIAGANTES

Pelo Aratimã é esperado hoje nesta capital o empresário Edson de Carvalho, um dos directores da Companhia Petroléo Nacional S. A.

FALLECIMENTOS

Falleceu ontem ás 4 horas e meia, á rua Palácio Lacerda, n.º 181, Tigrillo, o sr. Lauriano Brandão da Rocha.

Summario da Imprensa

ACAO UNIVERSITARIA — Está em circulação o primeiro numero do jornal Ação Universitaria, editado pelo A. U. B. e dirigido pelo ead. Milton Ferreira.

Nossa copiosa materia da propaganda da nova organização estudantina.

São componentes do corpo redaccional os srs. A. Barbosa Junior, Arnobio Graça, José Lima, Francisco Ottonio, Luis P. Ferreira e Elias A. Vieira.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE ABRIL — No dia de hoje se comemora São Epiphânio.

EPHETOLA (Jer. II, 18-20) — Naquelle dia: disse Jeremias: Senhor, tu não fizeses saber, e eu o conheci; eu não me fizestes ver, e eu te procurei; e eu era qual mauco corcoteiro, que levava a depoliar: e não sabia que contra mim machucavam dizendo: Ponhamos pau no seu pé; e exterminemo-lo da terra dos vivos; e não haja mais memoria de seu nome. Mas o Senhor os derrota, que se julga segundo a equidade, e que sondas os rins, e os corações, seja eu a vingança, que delle tomada: pois a ti, Senhor meu Deus, descobri minha causa.

O propheta, nota S. Jeronymo, só se dirige aqui aos que viviam de permanecer em sua peritancia. Não deseja mais a seus inimigos, antes mais o afflige a sua perda do que os mais tratos delles recebidos. Queriam que Deus os castigasse para obrigá-los a converter-se; mas prevenido a sua obstinação e teimosia prediz as calamidades que hão de puni-los o espedimento da sua impetibilidade, bem como prediz o Salvador a completa ruína de Jerusalém e do templo, em castigo da cegueira voluntaria dos Judeus.

EVANGELHO — PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (Marc. 14 e 15) — Naquelle tempo: Era d'as doze dias a Paschoa, e os amos: e buscavam os principes dos sacerdotés e escribes como por engano prenderiam a Jesus e o matariam. Dizião porém: (a) Não no dia da festa, para que não se faça porventura alboroto entre o povo. (b) E estando Jesus em Bethania, em casa de Simão o Leproso, assentado á mesa, veio uma mulher com um vaso de bálsamo de unguento de nardo puro de muito preço e quebrando o alabastro, lho derramou sobre a cabeça. E houve alguns, que muito a mal levaram tanto em seu interior, dizendo: (a) Para que fez esta coisa? Para que desperdiçou o bálsamo? Bem se poderia vender este unguento por mais de trezentos dinheiros, e dar-se aos pobres. (b) E bruciava contra elle. Porém disse Jesus: Deixae-a; para que me molestae? Boa obra me tem feito. Porquanto, pobres sempre convosco os tendes, e quando quizerdes, lho podéis fazer bem: porém a mim nem sempre me tendes. Esta fez o que podia: adelantou-se a ungiu meu corpo para o tempo da sepultura. Em verdade vos digo: que onde quer que em todo o mundo se pregar este Evangelho, também o que esta fez será dito em memoria d'ella.

(c) E Judas iscariotes, um dos doze, se foi aos principes dos sacerdotés, para lho entregar. E elles, ouvindo-o, folgaram, e prometteram dar-lhe dinheiro; e buscava como lho entregaria a tempo opportuno, para por muitos o seduzir, quando sacrificavam o cordeiro pascal, seus Discipulos lhe disseram: (a) Aonde queres que vamos preparar para comederdes a paschoa? (b) E mandou d'os de seus Discipulos, e disse-lhes: Ide á cidade, e encontrareis um homem, que leva um cantero de agulha; segui-o, e onde quer que entrar, dizei ao senhor da casa: O Mestre diz: Onde está o aposento, donde hei de comer a Paschoa com meus Discipulos? E elle vos mostrará uma grande, e bem ornada sala, e ali preparareis. (c) E foram-se seus Discipulos, e fizeram o que elle disse, e acharam como elle tinha dito, e prepararam a Paschoa.

E vindo a tarde, reu com os doze, e estando elle á mesa, comendo, disse Jesus: Em verdade vos digo, que um de vós, que comigo me ha de trahir. (c) E elles começaram a entreter-se, e a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escripto, mas eu daquelle homem, por quem o Filho do homem for trahido, não sei quem é. E os doze começaram a disputar entre si, qual d'elles seria o primeiro que se trahiria. (b) Porém elle disse: Dos doze é um, que mette comigo a mão no prato. Em verdade o Filho do homem vai

Grande Concentração Escoteira para o dia 23 do corrente

A VINDA AO RECIFE DA FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DO ALECRIM — O GENERAL NEWTON CAVALCANTI ELEITO DIRECTOR DA UNIAO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Causou grande repercussão no acampamento escoteiro, no antigo Parque 13 de Maio, a visita feita, no sábado último, pelos elementos do Rotary Club do Recife que ali foram levar a sua adesão à obra posta em prática pelo general Newton Cavalcanti.

Foi uma tarde movimentada, atraindo a atenção de muitos curiosos. A Federação dos Escoteiros do ALECRIM, sob a direção do 1º tenente Rubens de Lima auxiliado pelos chefes 2º tenente José Alves de Moraes e Guilherme de Azevedo, encabeçada de muita animação e boa vontade participaram das provas.

Diversas perguntas foram feitas aos escoteiros colocados em círculo a respeito do Código Escoteiro e da constituição da Bandeira Nacional, demonstrando todos conhecimentos completos sobre essas questões apesar de estarem acampados há quinze dias, mais ou menos.

Depois o prof. de música, compositor João Baptista de Melo, reuniu as músicas e rapazes num coro orquestrado cantando vários números de música regional.

O "chôro" da Escola de Chefes Escoteiros apresentou também vários "maracatus" e "frescos", dançando os escoteiros animadamente.

O general Newton, presente à tarde escoteira, mandou depois fazer a apresentação dos professores de ambas as escolas.

As condições de matrícula são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

tarde, no 22, pela manhã, acampando no Parque 13 de Maio.

A Federação dos Escoteiros do ALECRIM trará sua excelente banda de música escoteira.

A Great Western, que desde muito se afeiçoou à obra de expansão do escotismo, resolveu conceder o transporte gratuito dos escoteiros pernambucanos.

O sr. Fisch exprime a sua sympathia pela causa que o general Newton está empreendendo no solo da mocidade pernambucana, manifestando desejo de fundar, desde já, dois a três centros escoteiros para os filhos de seus auxiliares.

Nesse sentido declarou que porta a disposição dos centros escoteiros todos os elementos materiais de que necessitarem, concorrendo assim para o engrandecimento do movimento escoteiro em Pernambuco.

Pediu ao tenente Moraes que convidasse o encarregado técnico da campanha geral Newton Cavalcanti, tenente Rubens de Lima, assim de com ele assessorar as bases das novas entidades escoteiras da Travnaya, ficando marcada para hoje, às 10 horas da manhã, uma conferência nesse sentido.

Essas condições, em consequência da primeira demonstração, está dirigindo a Escola de Chefes Escoteiros, cumulativamente com as suas funções militares e com as de chefe da Concentração Escoteira, o 1º tenente Rubens de Lima, até a conclusão do curso no dia 13.

A UNIAO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

A União dos Escoteiros do Brasil, entidade que controla e dirige o movimento escoteiro em todo país, com sede no Rio de Janeiro e formada de Associações de Escoteiros Estaduais, acaba de enviar à comissão de organização de escotismo pernambucano um longo ofício em consequência do plano de organização do movimento de autoria do general Newton Cavalcanti.

As condições de matrícula são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

Nesse documento a U. B. B. exprime a sua submissão completa à obra trazida pelo comandante da 7ª Região Militar, promulgando-se de modo imediato a pol-a em prática entre as suas entidades filiadas no Rio e nos Estados.

Declarações que ela mesma se reformará por completo apelando para que todas as suas filiadas a sigam nesse gesto de molde a engrandecer o escotismo brasileiro na feição nacionalista em que se vai norteando.

Em face de sua reorganização declara que foi eleito o seu Conselho Diretor do seguinte modo: diretor, general Newton Cavalcanti; sub-diretor de escotismo, major Tristão Azeiteiro; secretário adm., David M. de Barros; tesoureiro, Evaristo Bianchini; sub-diretor técnico, Gabriel Skinner; secretário técnico, Evaristo Bianchini; sub-diretor nacional, dr. Bonifácio Borda; comissão técnica: dr. Mario França, dr. Octavio Pinto e Olymbio Botelho.

A União dos Escoteiros do Brasil reafirmou assim, em acto concreto, a sua decisão em assembleia geral quando ali se encontrava no Rio o general Newton.

O plano, lido perante todas as entidades escoteiras ali representadas, foi apoiado unanimemente.

E' provável que em consequência do desenvolvimento do escotismo pernambucano, seja criada uma sub-diretoria da U. B. B. para o Norte do país, com sede no Recife. Posteriormente será criada outra em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

A U. B. B. no futuro terá então, nos moldes da organização centralista, três sub-direções de escotismo: uma no Rio de Janeiro, outra no centro e a terceira no Sul do país.

Tudo o movimento terá um Comissário Nacional, Desaparecido o Comissário Internacional devido a fêlgo profundamente nacionalista, compreendida pelo general Newton Cavalcanti.

AS CARTAS RECEBIDAS NO CAMPO ESCOLA

O chefe do Campo Escola recebeu das srs. dr. Nelson de Andrade Oliveira, advogado nos auditórios desta capital, uma carta pondo à disposição da caixa da Campanha geral Newton Cavalcanti, a quantia de 200.000, mensalmente.

Echenker e Moreira, comissário nacional, dr. Bonifácio Borda, Comissão técnica: dr. Mario França, dr. Octavio Pinto e Olymbio Botelho.

A CAIXA DA CAMPANHA

As quotas em dinheiro oferecidas aos escoteiros atingiram, até hoje, a quantia de 3.000.000.

Este movimento vai ser muito incrementado agora com a colaboração eficiente do Rotary Club do Recife, que vai assumir a direção dos trabalhos de propaganda da campanha.

O movimento escoteiro selecionado pelo general Newton Cavalcanti, como todas as obras que elle tem acionado, vai vencendo admiravelmente a não tem obstáculos.

UMA PROPOSTA INOVARIA

A Escola de Chefes Escoteiros realizou na madrugada de domingo, sob a direção do tenente José Alves de Moraes, uma prova de provas, ocorrendo no Campo de São Manoel, no Parque 13 de Maio, sob a assistência.

As condições de matrícula são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

As inscrições de matrículas são as seguintes: ser brasileiro, ter mais de 17 anos de idade, possuir cultura alemã da 2ª série, prestar o compromisso de bem servir ao Brasil e à causa escoteira.

As inscrições podem ser feitas no campo escoteiro a qualquer hora do dia ou da noite, procurando-se o chefe de cada tropa, procurando-se o chefe de cada tropa.

Luxo...

sem igual na classe a que pertence o Chevrolet



Que satisfação a sua, ao ver-se dono do único carro completo na classe de baixo preço! O Chevrolet de 1936 é tão completo que lhe oferece o luxo ao encontrado nos carros de alto preço. Luxo é a sua belíssima carroceria de aço coberto pelo "Tecto-de-Aço Interior"... Luxo é o seu admirável motor de alta compressão... Luxo é a sua famosa "Acção de Joelho", que faz da marcha nas pedras estradas um verdadeiro delírio! Realize o seu ideal em matéria de automobilismo e compre um Chevrolet de 1936 — o único carro completo de sua classe.

É UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

O Novo CHEVROLET de 1936

Quanto carro completo na classe de baixo preço

Agentes Chevrolet em Recife

MEDEIROS & MAIA

PELA PESCA

Antonio da FONTE
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Li com atenção os comentários do sr. Lúcio Maranhão, pseudônimo de estudioso senhor que se dedica à assumpção da pesca e proteção ao pescador, (pelo estilo foi fácil identificar), publicados no Diário da Manhã domingo em torno dos meus comentários às possibilidades da Metre e de Rocas, publicadas no DIÁRIO DE PERNAMBUCO de 3 do corrente.

Vamos discutir o assunto, período por período, para melhor esclarecimento das nossas divergências de opinião.

Ventilando hoje, a parte, "captura de peixe", possibilidades produtivas das águas da Ilha de Rocas, (é o que mais interessa ao leitor) para demonstrar não ser uma planície o que afirma relativamente a abundância de peixe nessa ilha. Depois voltarei aos desperdícios, nedar na casa alheia, etc., etc.

Dis o sr. Lúcio Maranhão: "O sympathico parlamentar com as suas observações, revelou ser apenas, o comentário, discutindo somente o lado comercial do problema, pois que parte do falso princípio de um pescador, nas Rocas, pescar incessantemente, 300 kilos de peixe em cada 24 horas, como se a pesca fosse ciência exata."

Qualquer indústria que se deesse explorar deve estudar o lado comercial em conjunto com a parte técnica, foi o que fiz baseado em estudos já publicados.

Bem sei que a pesca não é ciência exata, não é Mathematica...

A minha referência à produção da pesca na Ilha de Rocas é o conjunto de experiências feitas, de estudos acurados.

Vejamos o que nos afirmam os relatos publicados, de técnicas de industrialização, que estiveram em Rocas várias vezes estudando as suas possibilidades de produção. Antes porém, quero referir-me à experiência do Jucá Saia, cidade que nasceu pelo sr. Lúcio Maranhão. Quem vai contrariar a s. a. é a própria guarnição do barco referido, em entrevista concedida ao Jornal do Recife em janeiro de 1933, por ocasião de seu regresso de Rocas, transcrita do Jornal do Recife, janeiro 1933.

"A 30 do mês último, pela manhã, o pequeno barco de pesca Jucá Saia deixou o nosso porto, destino à Rocas, a fim de fazer uma experiência (o grifo é meu) sobre o pescado naquela ilha. Depois de franco sucesso na experiência o albiduo barco regressou ontem a Recife."

"Pela manhã ancorou em nosso porto o yatch Jucá Saia, tendo como seu comandante o sr. proprietário, o activo e inteligente moço Radier de Aquino; como piloto competente navegante e, mais uma pequena turma de pescadores."

"A 17 horas de ontem em presença

dos srs. dr. João Cleophas, secretário da Agricultura; coronel Antonio Fontes; tenente Alberto Vasconcelos, presidente da Confederação dos Pescadores; comerciantes, industriais, médicos, advogados, representantes desta folha e de outros jornais, foi aberto o frigorífico e por meio de talha foram içados belos peixes de grande porte, inclusive um monstro metro, cavalas, bledas, xarés, pretos, clobas, dentão, cigrões e muitos outros que não podemos enumerar, em magníficas condições de conservação. O frigorífico continha dois mil kilos de peixe conforme nos informou o proprietário do barco."

"Procuramos ouvir a guarnição do Jucá Saia que nos informou o seguinte: As jangadas que conduzimos no barco, para facilitar a pesca em Rocas foram deficientíssimas, não suportando a luta que tivemos de travar com os peixes de grande porte e a impetuosidade dos mares que são muito agitados em Rocas."

"De bordo do navio foi pescado quase todo o peixe que ali se acha, sendo difícil o seu embarque pela altura do mar. Por isso grande parte do peixe foi perdida na ocasião de ser içado para bordo. A quantidade de peixe das mais lindas espécies, em Rocas, é inestimável e se fossemos levados aparelhamento adequado certamente teríamos trazido completamente lotado o frigorífico de bordo. Como se tratava de uma experiência, pois desconhecíamos completamente as condições de pesca em Rocas, não nos preocupamos com o aparelhamento, queríamos somente conhecer a realidade das informações que nos haviam sido dadas, informações que foram confirmadas plenamente. Rocas é incontestavelmente um aquário formidável."

O que escreveu o sr. Lúcio Maranhão a respeito da viagem do Jucá Saia, está muito distante das informações da guarnição do referido barco."

Em entrevista que concedi ao mesmo jornal, dias antes, declarei que o Jucá Saia, havia levado uma jangada estragadíssima e que os pescadores arranjados por um proprietário de jangadas residentes em Olinda que não tinha o menor interesse no sucesso da pesca em Rocas, pela concorrência que certamente a exploração da pesca nessa ilha lhe ofereceria."

No próximo artigo farei a transcrição de trechos do projeto n. 2 que apresentei na Câmara dos Deputados no dia 21 de julho de 1933, publicado no Diário do Estado de 23 do mesmo mês.

Pela mesma se verifica o resultado das experiências feitas por técnicos de autoridades incontestáveis, no assunto de pesca.

A Itália honrará a sua assignatura

O "POPOLO D'ITALIA", NUM ARTIGO ATTRIBUIDO AO SR. MUSSOLINI, AFFIRMA QUE NAO SERA DESVIADO O CURSO DO LAGO TSANA — O "GIORNALE D'ITALIA" EXIGE QUE OS TRATADOS SEJAM RESPEITADOS

ROMA, 3 (Serviço especial do "Diário Associado") — O "Popolo d'Italia", publica o seguinte artigo, cuja autoria é atribuída ao sr. Mussolini:

"Finalmente, hoje, exactamente um semestre do início das nossas operações na África Oriental, Gondar, a ex-secur capital do império etíope, já foi ocupada pelas nossas columnas, sob a chefia do sr. Achille Starace, secretário geral do Partido fascista, e que se compõem do grupo celeri do glorioso terceiro batalhão de "beraglieri", dos legionários da Milícia fascista, e um esquadrão de auto-blindados, de uma divisão de automotobaterias e de uma companhia do Corpo de Engenheiros."

Em nossa formação realizou, em 12 dias, utilizando 500 carros motorizados, uma avançada de 300 kilometros, entra asperas dificuldades creadas pela natureza hostil do terreno e pelo clima asphyxiante e incendiável, que chegou a marcar 85°."

CELEBRANDO A SUA EMANCIPAÇÃO

As longas e árduas marchas, todas as populações aclamavam a Itália, celebrando as manifestações de verdadeiro júbilo a hora da sua emancipação do jugo imperial dos colonos."

As nossas tropas não procediam pelo prestigio das nossas armas e pela justa fama de nossa milenar civilização. Todos sentem que a nossa ocupação lhes permitia destruir a justiça, a ordem e o bem-estar. Na região do Goggiam, particularmente, desde o começo da nossa luta, em todos os seus meios sociais contra o governo opressor de Adile Abebe, estava a denunciar que os italianos seriam recebidos como libertadores. E assim aconteceu. Durante, tenses, ricas e fértil, desfrutando a paz, o trabalho e a civilização."

Também nesse sector, a nossa aviação prestou sua brilhante e heroica contribuição. O GIGANTESCO ESFORÇO DA NAÇÃO ITALIANA

O quadro apresenta linhas complexas e grandiosas, ao mesmo tempo, é vasto, harmonioso, cronológico e mostra o plano estratégico do Exército sobre o grande arco, que se inicia nos confins do Sudão e que se desenvolve ao oriente, até a costa da Somália."

As proporções do empreendimento estão a revelar o gigantesco esforço despendido pelo Exército italiano, em todas as suas linhas: a estrutura logística, que conseguiu superar as asperas das baixas e das grandes altitudes; a patida do exército combatente e do outro exercito, valeroso e incansável, para pôr os trabalhadores da picaret, tudo o que se precisava."

Nessa grande prova, a nação italiana desenvolveu suas energias e temos ali a alta tenção dos comandantes dignos dos seus soldados dignos dos seus comandantes."

Todos os precedentes empreendimentos coloniais foram superados, também em seu elemento tempo, nesse desenvolvimento das operações que, de acordo com os técnicos estrangeiros, pareciam exigir decennios, e se realizam plenamente em seis meses, tempo record!"

OS INIMIGOS DA ITALIA ESTAO AFRADEIRIVOS

As apprehensões anti-italianas tornam, neste momento, vivamente mais agudas. O anti-fascismo internacional, recrudescendo na sua politica de alimentar os escrupulos pseudo-humanitarios, mas, de facto, de puro imperialismo."

Um novo giro de armamento foi lançado, através das grossas instigações acerca da possibilidade das águas do Tana, do Nilo Azul e de seus afluentes serem desviadas de seu curso natural, em direcção ao Sudão, para lançar-as no Mar Vermelho."

Correspondentes sem escrupulos chegam até a inventar uma lenda acerca de um fantástico plano, segundo o qual os cultivadores italianos de algodão se teriam organizado para mover uma campanha de morte contra seus colegas ingleses."

Esta propaganda anti-italiana, que pretende ser incendiária, não passa de ser simplesmente pueril. De facto, o Tratado de 1908, confirmado e desenvolvido nos protocolos successivos, reconhece a Grã-Bretanha o direito de regulamentar a zona do Tana, do Nilo Azul e de seus afluentes."

A ITALIA RESPEITA OS TRATADOS

O governo da Italia, através de suas declarações de Boissac e de Roma, deu as mais amplas garantias acerca do seu conhecimento dos direitos britannicos, sua permanencia, e permanecimento em sua plena integridade."

Com relação, depois, ao grotesco projecto de desviar as aguas através de um planalto de 3.000 metros de altura, é intuitiva a especulação politica de seus

autores. Antes de mais nada, sua realidade se acha prohibida pelos protocolos diplomaticos e, depois, a natureza não lhe consente sua actualização."

As forças hydraulicas que correm em direcção ao Sudão, pois, continuaram a defluir como dantes, devendo ser effictuada sua regulamentação de accordo com os preclaudos, reconhecidos e confirmados direitos."

Nas insinuações não passam de mactas de imprensa amarela, sendo assim deplorável que as mesmas possam encontrar boas acolhidas nos órgãos que lhes dão hospitalidade."

UM ATAQUE DO "GIORNALE D'ITALIA"

O "Giornale d'Italia" escreve: "Tudo quanto tornou objecto de tratados e traz a assignatura da Italia será religiosamente respeitado. Acontece, porém, que o Morning Post e o Daily Telegraph, em determinadas condições, a cessão de uma estrada transversal entre o lago de Tana e a fronteira com o Sudão."

Essa factio exclui, implicitamente, a soberania sobre o territorio proximo ao lago, porque, de outra forma, não se tornaria necessário o novo consentimento para a projectada estrada. A região Maffey, de resto, é muito clara a esse respeito."

Com o respeito ao tratado, os limites territoriaes não estão, em absoluto, comprometidos. Não obstante, a campanha sancionada, a Italia se acha em condições de defender, lembrando que, em janeiro de 1935, o sr. Mussolini convidou a Inglaterra a definir seus interesses. Londres preferiu, a responder, soltar o seu grito de guerra, que nos deixou a nos deusos peritenciais calmos."

Proceda-se actualmente na Faculdade de Direito um movimento intelectual sob os auspícios da Acção Universitária Pernambucana, nova organização que agita também politica interna daquelle estabelecimento de ensino superior com um programma movimentado de perfeitia orientação academica."

O presidente daquelle sociedade academica, sr. João Sarmiento, trapou para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO um esboço do seu manifesto."

Procurado pelo reporter, disse elle: "Estamos certos que o nosso rumo de actividades vem merecendo confortado acolhimento por aquelles que, estu-

das, precisamos nos tornar uma força expressiva em Pernambuco."

A "ACÇÃO" E A JAZZ-BAND ACADEMICA

"Essa perfeitia organização musical, que tanto tem dignificado a nossa classe, vem de nos afirmar, por intermedio de um seu distincto elemento, acad. Braz Luçena, que está prompta a colaborar com o nosso movimento, dando o seu apoio a todas as nossas iniciativas."

E' portanto, mais um elemento de valor com que contamos para remover dificuldades e preços que porventura surjam a nossa frente."

Terminou o acad. João Sarmiento: "Aproveitando essa oportunidade de falar ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO, queremos fazer publico o meu agradecimento aos que quiseram, generosamente, me commetter a honra de presideir os destinos da A. U. P. Digo generosamente, porque a minha eleição a presidencia não expressa honra ao merito e sim uma demonstração de gentileza dos meus collegas."

Embora pesada a tarefa, aceitei-a inspirado na phrase do creador de Zaratustra: "Meu, o melhor dotado não realiza sem uma perpetua experiencia..."

Esteo sendo convidados a comparecer a secretaria da Faculdade de Medicina os alumnos Alexandre José Clinto da Rocha, José Cyrillo de Lucena, Manoel Luiz Gomes Netto, Moyses Tavares Rodrigues dos Anjos, Antonio Vicente Monteiro de Padua, José Anastasio de Souza Aguiar Filho, Abel de Araújo Freitas, Adalberto Silva Rego, Pedro Duarte Gusmão Filho, Arino Moura Barreto, Ivaldo Lima Pontual, Luis Gomes da Cunha, Clóvis Campello de Souza, Dario Campello de Souza, Francisco Beltrão, Maurício Leal Almeida, Plínio Teodoro de Aguiar, Emilio Leite Tavares, Luis de Amaral Montenegro, José Ignacio Rodrigues, Manoel Gomes da Cunha Moisés Filho, Osman Ayres de Araújo, Othello Furtado Gueiros, Affonso de Paiva Elias, Cid de Paula Gomes, José Teixeira Astarabio Dias de Araújo, Eduardo Martins Cunha, José Pedro Ferreira, José Monte Filho, Redolinda Silva, Miguel Meyer de Amorim, Milton Salgado Nedeiros de Moraes, Aluizio José Teixeira Netto, Quintiliano de Mestralla, Manoel Correia Lima, Armando Cravo, Jayme Medeiros Saravia, Antonio Cavalcanti de Oliveira, Hylio Lima e Silva, Lamartins de Abreu Vasconcellos."

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Estão sendo convidados todos os membros do Directorio Academico de Direito para uma reunião que se realiza hoje, ás 9 horas."

DIRECTORIO ACADEMICO DE MEDICINA

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 14 horas, o Directorio Academico de Medicina para dar posse aos novos membros recentemente eleitos."

ESCOLA DE BELLAS ARTES

São convidados a comparecer hoje, ás 17 horas, na secretaria desta Escola, os srs. Moyses Posternak, Isaac Cavalcanti, Otto Acotely Peratto, Helio Feijó e José Ferreira de Oliveira, para tratar de assumptos de seu interesse."

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Realizar-se o sabbado ultimo, na sede da Escola Normal Pinto Junior, mantida pela Sociedade Propagadora de Instrução Publica, a assembleia geral desta sociedade convocada na forma do art. 18 dos estatutos."

Depois de ouvida a leitura do relatório do presidente e votados o parecer da commissão fiscal e o orçamento para o exercicio de 1936 a 1937, e tomadas varias e importantes deliberações, foi eleito para o anno social de abril de 1936 a março de 1937 a seguinte directoria:

Presidente, professor Candido Duarte; 1.º vice-presidente, prof. José dos Anjos; 2.º vice-presidente, prof. Gilberto Fraga Rocha; 1.º secretario, prof. Maria-Ne de Aguiar; 2.º secretario, prof. Neta Albuquerque; 1.º thesoureiro, prof. Milton Corral; orador, prof. Jorge Cabral; vice-orador, prof. Helio Feijó; commissão fiscal, profs. Theodoro de Miranda, Alberto Moreira e Arlindo Lima."

COLLEGIO DE JULHO

A directoria do Collegio de 5 de julho está informando que se afastou da direcção desse educandário, por motivos de molestia, o academico Gentil Porto, assumindo a e sr. Adalberto Maciel."

SERVICÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou honorem os seguintes actos:

Nomeando as Telesira Chapas para reger a cadeira n. 55, primeira entrancia, localizada em Serra Branca do municipio de Ouricuri, enquanto durar o impedimento da efectiva, Tracy da Miranda Leal, que se encontra em commissão numa cadeira de Aguas Bellas; a professora Maria Margarida da Oliveira Souza para reger a cadeira n. 68, primeira entrancia, localizada na sede do municipio de São Gonçalo, enquanto durar o impedimento da professora efectiva, Imberther Dias Vieira da Cunha, que se acha matriculada no 1.º anno da Escola de Aperfeiçoamento: Maria dos Prazeres de Lima Pinto para exercer o cargo de inspectora da Escola Domestica, presentemente vago; Severino do Nascimento e Luiz Pereira de Araújo para exercerem os cargos de serventes da Escola Rural Alberto Torres; a professora Cecy de Vasconcellos Pereira para reger a cadeira n. 143, primeira entrancia, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar Manoel Borba, na capital, durante o impedimento da efectiva, Aracy de Vasconcellos Pereira, que se encontra licenciada sem vencimentos; a professora Maria Filizaura Cruz para reger a cadeira n. 77, primeira entrancia, localizada em Ipuetiras, do municipio de Berinjima, enquanto durar o impedimento da efectiva, Nair Pinto da Rocha, que se acha no desampenho de uma commissão; a professora Margot Pereira da Costa para reger a cadeira n. 16, primeira entrancia, localizada em Bom Nome, do municipio de Belmonte, presentemente vago; a professora Maria d'Assumpção Dias da Silva, approvada em concurso, para reger a cadeira n. 145, quarta entrancia, localizada no grupo escolar Martins Junior, na capital, enquanto durar o impedimento da efectiva, Joemia de Oliveira Coutinho, que se encontra licenciada; a professora Aurora do Rego Azeiteiro para reger a cadeira n. 50, primeira entrancia, localizada na sede do municipio de Novo Xui, presentemente vago; a professora Maria Emilia do Barros Lima para reger a cadeira n. 27, primeira entrancia, localizada em Bethânia, do municipio de Floresta, enquanto durar o impedimento da efectiva, Stiel Maxima Cardim, que se encontra no desampenho de uma commissão na capital, por ser diplomada pela Escola de Aperfeiçoamento, ficando dispensada de sua matriculação; a professora Maria de Almeida da Silva, para reger a cadeira n. 23, da sede do municipio de São Lourenço, para a de n. 12, localizada no grupo escolar Benjamin Constant, em Socorro, do municipio de Jaboatão; e a professora Antonia Vieira Silva, da de n. 194, de Santa Rita, do municipio de Pão d'Alho, para a de n. 112, da sede de São Lourenço, todas de terceira entrancia; o inspector escolar José Vicente Barbosa, da de n. 1.º districto da capital, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostilla, sem mais onus; concedendo a professora Aracy de Vasconcellos Pereira, da cadeira n. 143, primeira entrancia, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar Manoel Borba, na capital, 90 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse."

despachando, a pedido, Vilma Zeferina Santos do cargo de professora titular na cadeira n. 6.º, terceira entrancia, localizada na Serra Branca do municipio de Ouricuri, do Servico de Educação Phisica da Escola Normal, e professor José de Oliveira Gomes, que continuará a ministrar a instrução phisica nos estabelecimentos escolares, sem prejuizo dos vencimentos que actualmente percebe;

despachando, por abandono dos empregos, a professora Luiza Mendes Bezerra Aguiar Netto, da cadeira n. 82, segunda entrancia, localizada na sede do municipio de São Bento, e Cyrene Duperron Parente Vianna, inspectora da Escola Domestica, e considerando vago os cargos;

elevando a categoria de quarta entrancia a cadeira n. 15, que tomara o numero 318, correção e excedente da despesa, que será de cincoenta mil réis mensaes, pela verba "Melhoramentos de Educação";

effectivando a professora Maria Helena de Souza, portadora do premio João Barbalho, da sua turma, na cadeira n. 194, terceira entrancia, localizada em Santa Rita, do municipio de Pão d'Alho, presentemente vago."

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou honorem a seguinte portaria:

Aguiar para exercer o cargo de delegado do Ensino, na sede do municipio de Nazaré, presentemente vago; removendo a professora Maria do Carmo Neves de Carvalho, da cadeira n. 16, primeira entrancia, localizada em Bom Nome, do municipio de Belmonte, para a de n. 30, igual entrancia, da sede do municipio de São Lourenço, para a de n. 12, localizada no grupo escolar Benjamin Constant, em Socorro, do municipio de Jaboatão; e a professora Antonia Vieira Silva, da de n. 194, de Santa Rita, do municipio de Pão d'Alho, para a de n. 112, da sede de São Lourenço, todas de terceira entrancia; o inspector escolar José Vicente Barbosa, da de n. 1.º districto da capital, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostilla, sem mais onus; concedendo a professora Aracy de Vasconcellos Pereira, da cadeira n. 143, primeira entrancia, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar Manoel Borba, na capital, 90 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse."

RECEBEDORIA DO ESTADO

Subiu a 533.870.700, a arrecadação effectuada ontem, pela Recebedoria do Estado."

O director da Recebedoria, em despecho de ontem, julgou insubsistente o processo movido contra a firma Raphael Alves & Cia., estabelecida na cidade de Recife, de haver retirado mercadorias das Docas, sem as formalidades fiscaes, mandando intimar a, porém, a recolher a importância do imposto que deixou de ser pago."

Fundamentou aquella autoridade a sua decisão no facto de ter o processo se baseado em dispositivos que regem o extinto imposto de consumo estadual e portanto inapplicaveis à especie dos autos do processo."

Estão sendo convidadas a comparecer ao gabinete da directoria da Recebedoria do Estado, as srs. Maria Thomazia do Espírito Santo e Joaquina Mendes de Lima, a fim de prestar esclarecimentos."

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

A agência do Instituto Nacional de Previdencia, sita a rua Vigarito Tenorio n. 48, está convidando a comparecer ali, a fim de regularizarem as suas inscrições perante o Instituto, os seguintes funcionarios da directoria regional dos Correios e Telegraphos:

Raynaldo de Abreu Pereira Dutra, Alvaro Melhores Neves, Nelson Braga da Silva, Nelson Xavier de Albuquerque, Manoel da Silva Guimarães Teixeira, Salomão Pereira de Araújo, Bartholomeu da Cruz Ribeiro, Zacharias Alvares: do Nascimento, Chronozas Rixard de Sant'Anna, José Maria de P. Walfrido, José Henrique Cavalcanti, José Hyppolito Trigueiro, Marcelino de Medeiros Lessa, Severino Ramoa P. de Lira, Romeu R. Pessoa de F. Vasconcellos."

INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

A inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho está convidando os srs. industrias a desenvolverem, por seu intermedio, no prazo de dez dias, os questionarios do inquerito industrial distribuidos pela departamento de Estatística e Publicidade, em dezembro ultimo."

THEZOURO DO ESTADO

PAGAMENTO — Para-se, hoje, ás seguintes classes correspondentes ao 5.º dia util: Assistencia a psychopaths, directoria geral do Estado, Republica do Saneamento, Escola de Aperfeiçoamento, Escola T. Profissionais Masculina e Feminina, Juizes em disponibilidade, Almoarifado e officinas, Instituto Profissional de Garanhuns e Fiscalização."

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará hoje aos pensionistas inscritos ás fls. 101 a 102, montante de R\$ 1.000,00."

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICIAS

Aos possuidores de policias inscritos sob os n. 461, 462 e 463, são pagos os jurns respectivos no dia 7 do corrente, terça-feira, entre 9 e 11 h."

Acido urico

Rina morosa permitem que o acido urico se acumule no organismo. E' o que basta para que comecem a surgir dores lombares, dores reumaticas, dores de cabeça, vertigens, insomia, descanço. A urina se torna turva, carregada, queimando, sendo as vezes acompanhada de outras vezes demasiado frequentes. AS PILULAS DE FOSTER ajudam os rins na eliminação rapida do acido urico, pois agem sobre aquelles orgaos como o oleo de ricino sobre os intestinos.

149.308:385\$100 foi o "deficit" real do exercicio de 1935!

De 1.100.977:641\$300, o "deficit" previsto, foi reduzido áquella importância — As despesas extra-orçamentarias foram cobertas integralmente com a arrecadação que se expressou na vultosa cifra de 555.118:101\$400

A PROMISSORA SITUAÇÃO DO PAIZ ATRAVÉS A PALAVRA DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 4 (Meridional) — O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, em virtude de disposição constitucional e com observancia do prazo estipulado, as contas definitivas do exercicio de 1935, balanço e demonstrações analyticas respectivas, organizadas pela Contadoria Central da Prefeitura."

Dirigindo-se áquella Instituto, o sr. Arthur de Souza Costa referiu-se aos resultados promissores que as cifras revelam, em consequencia de um programma seguido á risca pelo governo, no sentido do equilibrio orçamentario, comprimindo até onde possível as despesas publicas, incentivando a arrecadação das rendas, observando, afinal, uma politica sé na execução do orçamento, convencido de que só da exacta applicação de seus dispositivos pode o país chegar a uma situação de desafio com a melhoria de suas finanças e o natural reflexo em todos os sectores da economia nacional."

A RECEITA E A DESPESA DE 1935

O sr. Souza Costa, submettendo, assim, a exame do Tribunal de Contas o balanço financeiro e patrimonial

correspondente ao exercicio de 1935. São claras as exposições feitas pelo ministro da Fazenda.

O orçamento da receita e despesa para 1935 foi votado com um deficit de 1.100.977:641\$300. Tendo-se em vista que os creditos extra-orçamentarios concedidos se elevavam a R\$ 594.890:469\$300, o deficit total previsto importava em R\$ 1.100.977:641\$300."

Com um trabalho de compressão nas despesas e a elevação das rendas, determinada por uma boa orientação politica de fiscalização e controle, conseguiu o governo reduzir o deficit a 149.308:385\$100, cifra que bem exprime o esforço empregado para a consecução do equilibrio orçamentario."

E esse esforço cresce de importância, se considerarmos que a execução da parte orçamentaria propriamente dita offerece um superavit de R\$ 298.948:299\$800, sendo as despesas extra-orçamentarias cobertas integralmente com o excedente da arrecadação, que se expressa na vultosa cifra de R\$ 555.118:101\$400."

O deficit previsto de 1.100.977:641\$300 foi reduzido, na execução do orçamento, ao deficit real de 149.308:385\$100, sendo de salientar que, durante o anno, o governo pagou ao Banco do Brasil mais de 100 mil contos de ouro adquiredo; liquidou com o mesmo estabelecimento varias contas antigas, attendendo regularmente a todas as despesas com o abono concedido aos militares, e, no resultado das operações do exercicio, teve apenas um descoberto de 104.870:818\$700, incomparavelmente inferior ao apurado no exercicio anterior."

BENS E VALORES DA UNIAO

Essa promissora situação se destaca ainda mais, como accentuou o titular das Finanças, se tivermos em vista que o patrimonio nacional (bens e valores da Uniao) accusa uma elevação de valor, em relação a 1934, que se expressa na cifra de R\$ 335.160:090\$300, e o resultado das contas activas e passivas foi um saldo a favor do activo, no total de R\$ 250.963:021\$700."

EXONEROU-SE DO CARGO DE FISCAL DE JOGO

FOI COMMENTADA A ATTITUDE DO SR. MIGUEL CRUZ RIO, e (Meridional) — Ao ante-hontem ao meio dia, Miguel Cruz se exonou do cargo de fiscal de jogos, esse retardamento foi commentado."

Associações

SYNDICATO DOS COMERCIANTES E BENEFICIADORES DE ALGODÃO

Segundo telegramma recebido pelo seu presidente, sr. José Borba, acaba de ser reconhecido pelo sr. ministro do Trabalho o Sindicato dos Comerciantes e Beneficiadores de Algodão de Pernambuco."

COOPERATIVA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

A Cooperativa dos Funcionarios Publicos, que é órgão de caracter essencialmente beneficente, já conta em seu assessorado a soma de 200 pessoas que pagou até o mes de março proximo findo."

Vão publicados abaixo os nomes dos socios fallecidos no mes transacto, a cujos legatarios foram pagos os seguintes montantes: Thomas de Cantuaria Pereira (parte): R\$ 60.000,00; Alípio Cordeiro da Silva Telles, R\$ 60.000,00; José Teixeira Culmá, R\$ 60.000,00; d. Olympia de Almeida Ferreira, R\$ 60.000,00; Florinda Bandeira de Moraes, R\$ 10.000,00; dr. João Paulino Marques, R\$ 10.000,00 — R\$ 243.000,00."

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERIO

A directoria da Associação dos Empregados no Comercio de Pernambuco está avisando aos srs. adherentes que, sendo o anno do proximo domingo, devem os membros pagar as respectivas mensalidades e a taxa de exame até o dia 11, sob pena de não serem incluídos na turma do referido exame."

João Sarmiento, presidente da Acção Universitária

dantes os não, se interessam pelas boas e sadias iniciativas, marxine quando tem o nobre escopo de trabalhar pelo desenvolvimento e grandesa das novas gerações."

Em todos os tempos, o estudante, estudado pelos seus ideais, tem sido também um orientador social. Quasi todas as aspirações da mocidade são justas. A ella cabe um papel já de muita responsabilidade no equilibrio humano. A despeito disso, não é estranha a ninguém a atmosfera de crescente desprestigio que nos envolve, a nós, universitarios de Pernambuco. Siguamos, francos; nossa decisão tem sido grande."

Seria attestado vemente de nossa insipidez, consentirmos nessa desprestigio."

IMPORTANCIA DA A. U. P.

"Pela leitura do manifesto — continuou nosso entrevistado — se descorrem, claramente, a importância de que se reveste a nova agremiação."

Viamos, com ella, propugnar pelo advento do verdadeiro espirito de classe, de concerta e estreita solidariedade entre estudantes e também por uma aproximação mais solida e amigável com os mestres. Mas acima, acima de tudo, pretendemos imprimir á vida de universitarios um rythmo de harmonia, de cohesão, inspirado no acerto de uma velha sentença: A unio faz a força."

A A. U. P. expressa, portanto, um programma de trabalho, de acção, de luta contra a inercia. Já dissera Baccot: "Os homens deveriam saber que, no teatro da vida humana, só os Deuses e os Anjos podem ser espectadores."

Agora, mais do que nunca, sobremos sentir a verdade dessa sentença."

A "ACÇÃO" E O DIRECTORIO

Continuou: "As iniciativas benéficas jamais fallaram as criticas demolidoras, o vaneio subtil das hostilidades, destilado a sombra e innoouado com inerte habilidade. Disseram que nossa attitud e de combate ao Directorio. Nada mais ingenuo. Reconhecemos no Directorio Academico o órgão máximo da nossa classe. A entidade controladora de todos os actividades estudantis. Delejamnos, não somente, cooperar ativamente em tudo o que vise engrandecimento da classe universitária."

Na A. U. P. o Directorio entra em contacto com a realidade, um elemento de trabalho, de construção. Rastão por que não poderemos permanecer alheios ou indiferentes ás eleições da formação do mesmo Directorio."

Consequentemente, é logico e justo que façamos a nossa politica, mas politica das ideias, baseada em nobres, em justiça e em pura dignidade."

UM APPELLO

"Por intermedio das columnas do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, queremos dirigir aos estudantes de engenharia e medicina para que venham ao encontro da nossa organização. Queremos esse abraço de confraternização e solidariedade. Seríamos mais fortes se contássemos com essas phalan-

Diario de Pernambuco

SPORTS

FOO-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATACAO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLEY-BALL - GOLF

O Vasco da Gama abateu ante-hontem o seleccionado pernambucano

NÃO podia surpreender aos que foram ao campo da Jaqueira domingo à tarde o resultado do grande prelo interestadual. Tudo estava a indicar que o quadro do Vasco da Gama jogaria tenazmente, no sentido de vencer a representação da F. P. D. Verdade é que uma grande confiança existia e deveria existir no quadro pernambucano; mas a eficiência de um conjunto depende da sua harmonia, coisa que em absoluto não existiu no quadro local.

A organização do seleccionado pernambucano foi feita muito tardiamente, ou melhor ainda não foi feita definitivamente. Tem havido treinos para selecção de jogadores. Só. E mesmo no domingo parece que o critério adoptado foi mais o de treinar os nossos elementos que ter de formar a representação pernambucana. Nesse ponto estamos em desacordo, pela repercussão que havia de ter, como teve, o desfecho da pugna. Parece que não estamos exagerando. Senão vejamos.

O CENTRO ATACANTE ESTEVE DESLOCADO NO PRIMEIRO TEMPO

Queriam ou não queriam os mais ou os menos apaixonados sportistas, actualmente, o melhor centro atacante pernambucano é Fernando Carvalho. Sabe desincumbir-se do comando de um ataque, corre, tem bons arremessos, cabeceia bem. Nesse posto tem representado a F. P. D. Nessas condições, a indicação do seu nome devia ter influido decisivamente para que o mesmo fosse occupar o centro desde o início da partida, mesmo porque a ala direita estava occupada pelos seus companheiros Arthur e Zézé, amigos e irmãos, sendo assim de notar que na meia esquerda fora escalado Estácio, que forma o seu lado na linha do Nautico. Entretanto assim não se procedeu e collocou-se Tará no commando, sacrificando-se o jogo deste e prejudicando grandemente a eficiência daquelles tres atacantes, companheiros de Fernando.

NÃO TEMOS PREFERENCIAS

Precisamos de uma vez para sempre deixar bem claro que nestas columnas, com a liberdade de critica que temos, não podemos ter preferencias pelo jogador A. ou B. Se um nos parece em melhor forma que outro, não temos duvida em fazer a nossa critica. O que não fazemos é publicar de nosso senso critico, da percepção das cousas por inspecção propria, para attender preferencias de terceiros.

Tal, por exemplo, tem merecido nestas columnas os maiores applausos a sua conduta de atacante; achamos-o um grande foot-baller, mas em plano inferior a Fernando. Por esta razão só poderíamos admitir como logica e acertada a indicação do centro avulso para dirigir o commando do ataque local, maximé com Estácio, Arthur e Zézé na linha. A ausencia de Fernando tirou a harmonia do ataque e deixou Tará em campo impossibilitado de mostrar o melhor do seu jogo, que é bem maior do que o apresentado domingo. Estamos certos de que se collocassem Fernando para commandar a linha tricolor, esta nada produziria emquanto não se identificasse com a linha. O mesmo aconteceu com Tará.

O ENCURRALAMENTO DO QUADRO LOCAL

Apreciando assim esse caso, estamos naturalmente indicando uma falha do nosso seleccionado. E foi sensível. Durante todo o primeiro tempo o quadro local esteve encurralado, verificando-se espasmodicamente algumas escapadas, duns das quaes apenas deram lugar a intervenção de Rey. Com a entrada de Fernando no segundo tempo, outra e bem diversa foi a situação do quadro local, que obrigou a defesa vascaína a constante actividade, á pratica de escanteios,

Uma apreciação sincera sobre o jogo -- O quadro improvisado que enfrentou o conjunto cruzmaltino -- Falhas e erros que precisam ser corrigidos



Os dois "teams" disputantes, antes de entrar em campo

sem falar nas pegadas de Rey, multas dellas em lindo estilo.

Na linha atacante Estácio não desenvolveu um jogo eficiente. Esteve fraco durante todo o primeiro tempo, melhorando um pouco na segunda phase. Ao nosso ver a modificação que foi feita proximo ao fim do segundo tempo deveria ter sido feita antes.

A ponta esquerda da linha local esteve abaixo da critica, com Chinez. Foi uma diferença espectacular o jogo desse player no domingo, comparado com o da noite de quinta-feira. E tão deplorável foi a sua actuação que nos admiramos porque o mesmo demorou tanto tempo, somente vindo a ser substituído no segundo periodo da partida.

A LINHA MEDIA TAMBEM FALHO

Outra falha notada foi a linha media. Um desastre. Paesinho pregou, Zézé pouco se importou com o renome que possui de ser o melhor medio direito local, para cair, nada fazendo por se entregar todo o meio tempo a discutir com Edson. Por muito menos que isso, Welfare retirou Gringo de campo, na noite de quinta-feira. Só porque, fora de jogo, discutiu com o juiz. Welfare sabia o prejuizo do seu quadro, mas preferiu o prejuizo material á perda do prestigio moral. A indisciplina é condenável. Jayme também seguiu o mesmo caminho. De modo que a linha media não produziu, razão pela qual o triangulo final teve de supportar aquelle terrível assedio de todo o primeiro tempo de jogo.

NO SEGUNDO TEMPO O SELECIONADO MELHOROU

A direcção tecnica da F. P. D. não deve ter passado despercebido a impressão bem melhor que causou a todos quantos assistiram á pugna de domingo a composição do seleccionado na segunda phase. Faz-se preciso organizar o quadro sem nenhuma preocupação ás cores do club a que pertençam os jogadores. Faça-se selecção pelas qualidades pessoais de cada um. E deixemos para um lado certas preferencias. Organize-se o seleccionado e mande-o combater com um outro formado de jogadores necessariamente indicados para a reserva. Coteje-se a actuação individual

de cada um, bem assim a colectiva. Obtenha-se uma prova de resistencia para ver quaes os melhores collocados e estamos certos de que poderemos ter um quadro capaz de fazer brilhante figura.

A NOSSA DERROTA FOI HONROSA A derrota do quadro pernambucano foi honrosa. O score de dois a um não lhe pode causar vergonha. Mesmo porque foi Edson, o nosso zagueiro, quem, numa intervenção infeliz,

sem se aperceber da collocação de Zé Miguel, marcou o segundo ponto para os vascos. Não tivesse sido esse ponto, a partida teria sido empatada por um a um. Se o quadro local não tivesse uma organização como a do primeiro tempo, que falhou redondamente, diverso, ao que se viu, seria o resultado da partida. E estamos certos de que se se fizer o verdadeiro seleccionado pernambucano, este triumphará do quadro vascaína.

OS CRUZMALTINOS

A esquadra vascaína actuou admiravelmente. O proprio Orlando, que foi jogar ainda adocentado, mostrou as boas qualidades de extremo consistente e zeloso do seu posto. O que entretanto merece um realce todo especial é a defesa. Esta jogou admiravelmente. Na primeira phase do jogo empurrou o quadro local para o seu proprio campo e foi neste combater o rival. Os zagueiros jogaram ao meio do campo, razão pela qual os ataques locais, poucos que foram, se fizeram de escapada. E na segunda phase, ante a impetuosidade dos locais, embora tivesse de recuar, foi segura e forte, impedindo e dificultando os arremessos.

Não queremos destacar nomes; todos os homens da defesa estiveram firmes. Zarzur e Rey, porem, tiveram destaque. Rey, por ter estado ha muitos meses sem jogar, merece que se diga da magnifica actuação que teve. Foi um arqueiro de classe, seguro, golpe de vista admirável, fez intervenções merecedoras de applausos. E Zarzur porque foi a alma da defesa.

A PRELIMINAR

Os juvenis do Sport e do Torre jogaram a partida preliminar, em disputa do campeonato official instituído pela F. P. D.

Esse embate foi bem disputado, sendo vencedor a equipe rubro-negra, pela diferença de 2x1.

OS QUADROS

A's 15,57 entraram em campo os dois teams para a disputa principal: Pernambucanos:

Zé Miguel
Edson
Picaireta
Jayme

Paesinho
Zézé Fernandes
Zézé
Arthur
Tará
Estácio
Chinez

Cariocas:

Rey

Italia

Poroto

Gringo

Zarzur

Oscarino

Orlando

Ladislau

Nena

Kuko

Luna

O INICIO

A's 16 horas foi o jogo iniciado pelo Vasco, que teve o seu primeiro ataque logo desfeito e revidado pelos locais, que viram seu esforço prejudicado por um hand de Chinez. Depois de uma defesa de Zé Miguel, Tará espiha para Zézé Carvalho e este devolve ao centro, que vai arremessar rente á trave. Orlando é punido

em off-side, verificando-se em seguida um escanteio de Edson e um hand de Nena. Durante alguns minutos o jogo desenvolve-se no meio do campo, quando Gringo, cheirando, dá oportunidade a Tará fazer serio ataque, arrematado por fora. O arbitro pune um foul de Edson em Nena. Este e Chinez obrigam seguras intervenções dos arqueiros adversarios. Ha um hand de Zarzur, perdendo Zézé Carvalho optima oportunidade de fazer goal. Os locais vão atacar, quando Jayme prejudica. Revidando uma investida dos pernambucanos, Orlando vai obrigar escanteio da defesa adversaria, dando lugar a bonita defesa de Zé Miguel. Atacado pelo direito, Italia desvia a bola para corner, que Zézé Carvalho bate, sem que produza resultado. Zé Miguel detem o balão. São punidos um corner de Edson, hand de Tará e um foul de Zézé Fernandes em Italia. Depois de punido um hand de Gringo, Jayme pratica escanteio, que Luna bate por fora. Arthur termina mal um ataque. Orlando atira violentamente, fazendo Zé Miguel electrizante defesa, pondo a bola para corner, por cima da trave, falta esta defendida pela zaga. Os visitantes continuam na offensiva, até que Orlando é pilhado em off-side. Zézé Carvalho manda in goal, para Rey defender. Ladislau cabeceia mal um corner commetido por Edson e batido por Orlando.

O 1.º GOAL DO VASCO

Coube a Kuko abrir o score da tarde, o que fez ás 16,30, com um tiro fraco pelo centro.

Posta a bola em jogo, é Jayme punido por foul em Orlando. Rey pratica espectacular defesa de um corner, punido por Zézé Carvalho. O arqueiro local defende-se de Orlando e Luna. Quando era puido um hand de Picaireta, foi dado por findo o primeiro tempo.

(Continúa na 2.ª pagina)

Pela 13.ª vez Cambridge derrota Oxford

O VENCEDOR FEZ O PERCURSO EM 21 MINUTOS E 6 SEGUNDOS

PUTNEY, 6 (Meridional) — Aqui em Putney, suburbio de Londres, a equipe da universidade de Cambridge derrotou pela 13.ª vez, em annos consecutivos, a equipe de Oxford.

A grande regata tem o percurso de quatro e meia milhas.

Cambridge venceu por cinco barcos, tendo feito o percurso em 21 minutos e 6 segundos.

Victorioso em Caruarú o quadro do Vasco da Gama

O seleccionado local teve uma brilhante actuação na partida — A recepção aos visitantes

CARUARU, 6 (Do enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Teve um cunho de imponencia invulgar a recepção promovida pela directoria do "Central Sport Club", desta cidade, á embaixada do "Vasco da Gama."

Os visitantes foram recebidos pela committiva do "Central" a 20 kilometros da cidade, onde foram trocados os primeiros cumprimentos.

O jogo, realizado no parque do Central, foi deslumbrante. O povo aclamou delirantemente os contendores, que desenvolveram um jogo brilhante e equilibrado.

No primeiro half-time o combinado local atacou fortemente os visi-

santes, obrigando Pannelo a desenvolver intensa actividade e a constantes defesas.

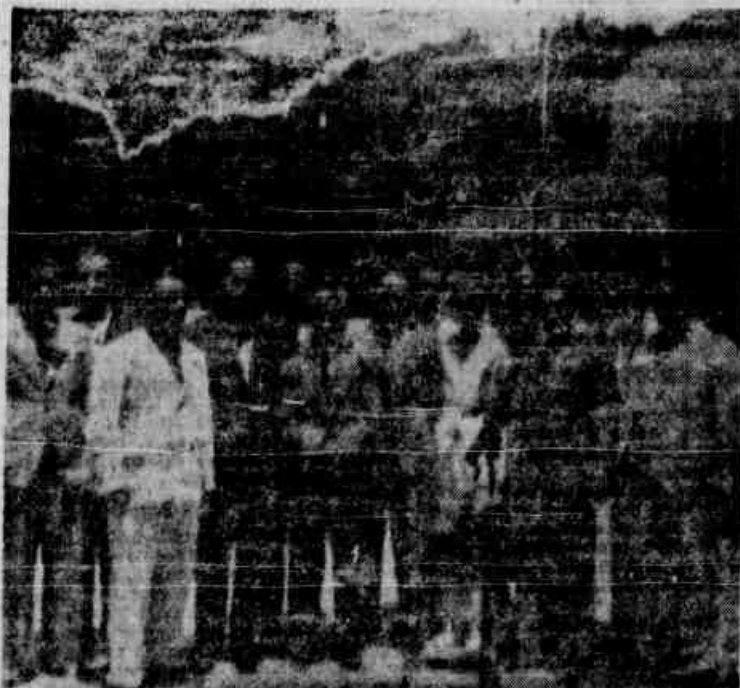
Terminou o tempo zero a zero.

No segundo, o "Vasco" manteve um forte assedio á barra local, conseguindo Nena marcar o unico ponto da tarde, favoravel ás suas cores.

O team caruaruense, apesar de derrotado, teve uma magnifica actuação.

O "Vasco da Gama", ao contrario, apresentou um quadro desfalcado, sem Kuko e Orlando.

Hoje á noite será oferecido um sumptuoso baile á embaixada vascaína, no edificio da Prefeitura Municipal.

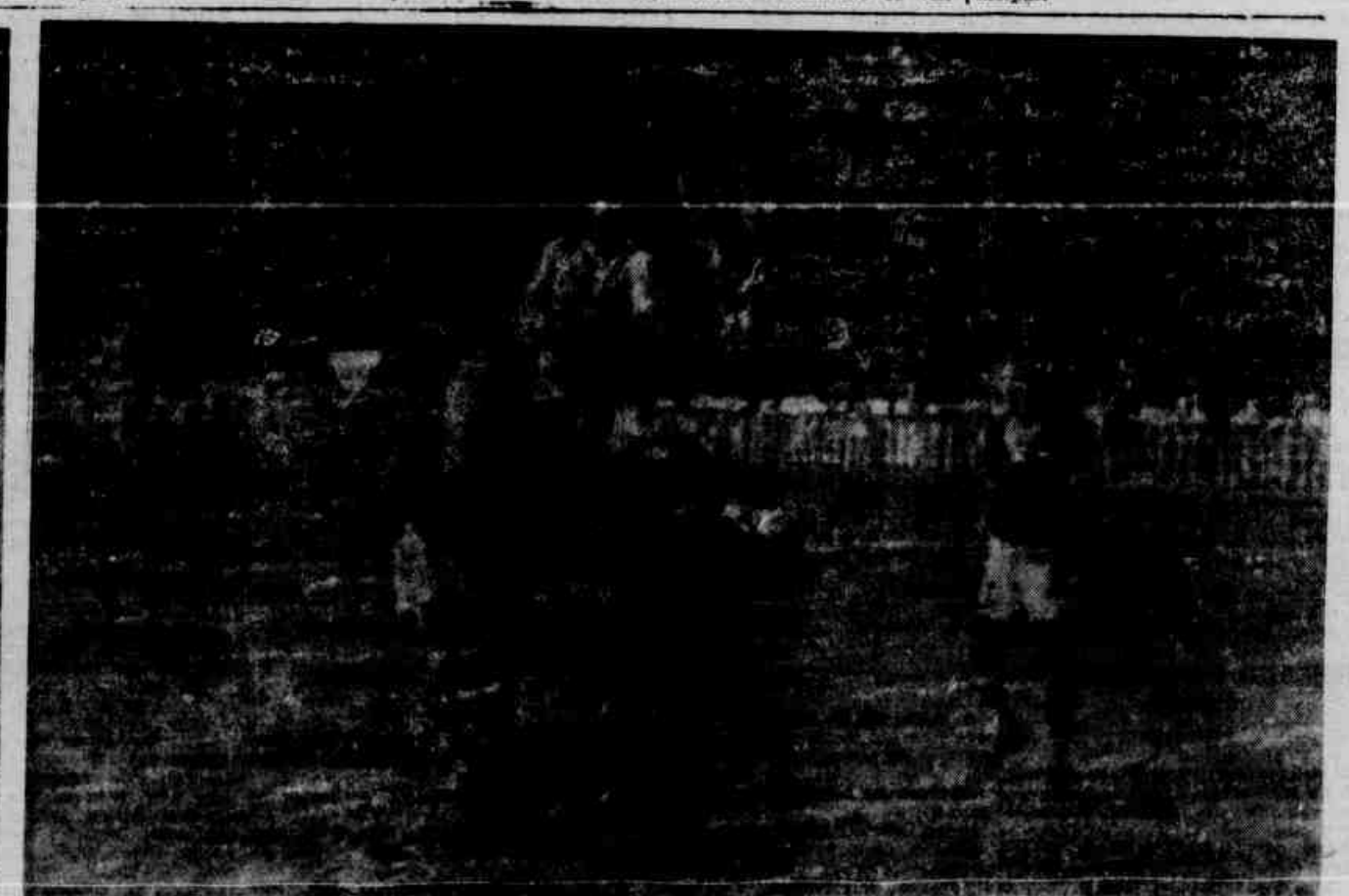


Flagrante apanhado no Club Portuguez

As tres sociedades portuguezas actuaes indicadas, representando a colonia portugueza em Pernambuco, receberam a delegação do Vasco da Gama no palacete do Club Portuguez, nesta cidade, na manhã de domingo ultimo.

Foi uma brilhante e amistosa recepção. Em meio de centenas de pessoas, o sr. Pereira de Sousa, em expressivo discurso, fez uma saudação á embaixada vascaína e disse que em

(Conclui na 2.ª pagina)



Dois espectaculares defesas de Rey. Na primeira o keeper do Vasco intercepe, num bello salto, um corner cobrado por Zézé; no outro momento Rey, antes de Tará fazer "foul", immediatamente punido

Assim, seriamente prejudicados, pois de tal forma, isto é, o gado abatido depois de 12 dias, só poderíamos entregar o a população já a tardinha, como vem acontecendo todos sábados, com sérios prejuízos para nós pequenos marchantes.

Faltando uma distribuição perfeita de Magarefes afóra outras irregularidades que por certo não estão no conhecimento do dr. prefeito, nós pequenos marchantes viemos soffrendo toda a sorte de perseguição a ponto de termos de bater á porta do sr. dr. Prefeito, que infelizmente, talvez mal informado, não nos quizesse receber.

Se s. s. abandonar por alguns instantes o seu gabinete e oscultar a pequena classe de marchantes, saberá e concluirá por fazer justiça.

Destas columnas pedimos ao dr. Pereira Borges, que tanto vem se interessando pelos seus munícipes, que

nos ouça, que não nos feche as portas, pois precisamos dizer o que de verdade existe sobre o abatimento de gado feito pelos felizardos contratantes do Matadouro dos Peixinhos, que só tem em mira aniquilar os pequenos marchantes, para mais uma vez ficarem só na indústria da Carne Verde.

E só por hoje.

Wladimir

José Silva.
Abdon de Azevedo.

Veneravel Ordem Terce -

ra de São Francisco do Recife

De ordem do irmão ministro convida
aos irmãos e irmãs desta Venerável Or-
dem a comparecerem na nossa igreja, às

3 horas da tarde da sexta-feira, 10 de corrente, para, revestidos com os seus habitos, acompanharem a solenne procissão do Senhor Morto, que sairá da matriz de Santo Antonio, correspondendo, assim, ao convite que nos foi dirigido.

Secretaria da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, 6 de abril de 1936.

O secretário
Lafayette Palmeira

Sindicato dos Plantas

dores de Canna
ASSEMBLÉA GERAL

Ficam convidados os membros da Directoria e Concelho Fiscal para uma reunião na proxima quarta-fei-

ra 8 do corrente ás 14 horas afim de ser escolhido um socio para representar o Sindicato junto a Commissão de vendas do Assucar.

Marlo Lins e Mello
Secretario

**O MENOR anúncio no MELHOR
jornal implica no MAIOR reclame**

PANAMA
Para o Norte
A's quartas e sextas
Fechas a mala;
NA AGENCIA: de terças e quintas em,
17 horas.
CORREIOS: às 19 horas.
Para o Sul
A's quintas e sábados
Fechas a mala;
NA AGENCIA: de quartas e sextas em
às 17 horas.

CORREIOS: às 19 horas.
AIR FRANCE
Para o Sul
A's segundas-feiras
AGENCIA: às 15 horas.
CORREIOS: às 17 horas.

Para o Norte
AONCHA: as 18 horas dos sábados.
CORREIOS: as 15 horas dos domi-
gos.

FARMACIAS DE PLANTAS

Abertas até meia noite.
Farmacia Village, rua João Pessoa
n. 305 - Telefone 454.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 318 — Telephone 2762.
Aberig durante a noite:
Pharmacia do Hospital do Centenario
— Avenida Ros e Silva — Telephone:
2246.

TELEGRAMMAS RUTIDOS :
Maio — Delmas — Tracema — Enés
Ramos, Recife Hotel — Casimiro —
Radifling — Soares — Albertina Cód-
eira, rua Joaquim Felipe 740 — Hel-

vetica — Cyrillo — Bayer — Santinha,
S. Jorge 4443 — Junior Figueiredo,
Riachuelo 215 — Mações — Edeltrudes,
União 91 — Cecília, av. Visconde Inbau-
ma 163 — Antonio, rua Francisco Ja-
cyntho 154 — Severino Passos, av. Boa

Viagem 236 — Dr. Oscar Gusmão,
Marques Abrantes 324 — Brasileira —
Pedro Baptista, rua Padre Lemos —
Promotora — Renato Silva, Roda 199
— Teraf — Osmar Lima, João Pessoa
93 — Heleny (3) — stop — Delma —

Chavris — Algodão — Luna — Costeira
— Soave — Barbosa, Hospício 136 —
Engenheiro Gonçalves, av. Visconde
Sousa 503 — Sommarne — Celio, av.
Marchal Deodoro 478 — Aurelina, rua
da Gamelleira 2110 — José, rua Pereira
Costa 118 — Augusto Filho, Martins Ju-
nior 32, Pina — Comendador Bart. a

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

PERNAMBUCO cartas para as seguintes
pessoas:
A — Arthur da Silva Rego e Esma,
Família
Antonio Alves da Silva
E — E. Almeida

C — Cícero Theophilo
Celia Galvão de Barros
D — Diniz Perylo (dr.)
E — Eulalia Bastos
Edgar Galvão Raposo
Euclides A. Vital

2 — Gonzaga Lyra
3 — José Vicente Sampaia
J. Ramalho (2 cartas)
Jorge Medeiros de Sousa
Jolo Fortunato da Costa
Joaquim Gomes (gr.)

L — Luis Bartholomeu
M — Maestro Manoel Augusto dos San-
os
Mario Dantas
N — Nathaling Chalita
O — Othoniel Manemes (2 cartas)

ADVOGADO
EDIFICIO JORNAL DO
COMMERCIO
SALA 503
RIO DE JANEIRO

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"
Esperado neste porto no dia 10 de Abril, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

PARA O SUL

"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 17 de Abril, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot" . . . 24.4.36
"High. Monarch" . . . 25.4.36
"Almanzor" . . . 15.5.36
"High. Chieftain" . . . 22.5.36

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 24 de Abril, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 7 de Maio, sairá depois de indispensável demora para: S. Vicente, Madeira, Lisboa, La Coruña, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot" . . . 22.5.36
"Almanzor" . . . 4.6.36
"High. Chieftain" . . . 19.6.36
"Arlanza" . . . 2.7.36

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.11.2



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRT-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)
SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANOS

O PAQUETE

"ANTONIO DELFINO"

esperado do Sul em 12 de Abril, sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.

O PAQUETE

"MADRID"

esperado da Europa em 3 de Maio sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PRÓXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"Madrid" . . . 3.5.36	"Ant. Delfino" . . . 12.4.36
"General Artigas" . . . 1.6.36	"General Osorio" . . . 9.5.36
"General Osorio" . . . 22.6.36	"Monte Pascoal" . . . 15.6.36
"Ant. Delfino" . . . 1.8.36	"Gen. S. Martin" . . . 6.7.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe únicas e outras terceira classes.
Abatimento de 60% nas estradas de ferro alemãs.
O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sairá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.
Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande afluência.

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:
16.6.36 LA CORUNA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
No porto AMASSIA
(Este cargueiro escalará em MACAO e BAHIA).

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

TAMBAH

No porto, sairá amanhã para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CHUY

Esperado a 13, sairá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIO

Esperado a 20, sairá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

HERVAL

Esperado a 12 de Abril, sairá a 13 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

OLINDA

Esperado a 28, sairá a 29 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bras. 97 Tel. 9.11.2

OSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARATIMBO — Esperado hoje, saindo a noite para: CABEDELLO, voltando e saindo na quinta-feira 9 a noite para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

ITAFUCA — No porto, sairá para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.
ITAGUASSU — No porto, sairá para: ARACAJU e RIO DE JANEIRO.

CARGUEIROS

NORTE

CAMPINAS — No porto, sairá para: CABEDELLO, NATAL, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO, recebendo carga para PARNAYBA.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o tema de cada um d'elles é CONFORTE
Essas tres palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cozinha é cuidadosamente atendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente quente e fria oferecem a maior comodidade. Os convenses são os mais amplos que se conhecem e os salões oferecem toda a beleza e conforto que é possível por um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 9 de Abril, sairá depois de indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

AGENTS

WILSON, SONS & CO, LTD.

CAIXA POSTAL 116

PHONE 9119

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORT MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "EUBEE" esperado n/porto em 10 de Maio, sairá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires, após indispensável demora. Excellentes accomodações para passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete "AURIGNY" vindo do Sul é esperado n/porto no dia 18 de Abril, destinando-se a Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispo de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"GROIX" — p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUBEE" — p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor "MENDOZA", vindo do Sul, chegará neste porto em 11 de Abril, destinando-se a: DAKAR, BARCELONA e MARSELHA.

P/Informações e passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRUMPHO N. 91

PHONE 9148

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE 100% PHOSPHO-CÁLCICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA T. MARCO, 17-RIO

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE

CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.
A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacies e drogarias.

PEITORAL LONDRINO

Do medico ingles Dr. FAIRBAIRN — COMBATE
...TOSSE — BRONCHITE E RESFRIADO...

CLUB PORTUGUEZ

AVISO

Este clube realizará no proximo dia 11, sabado de Alalua, um grande baile, em sua sede, podendo os Srs. socios reservar suas mesas, desde já, na secretaria do clube.
A reserva da mesa servirá tambem para a matinee infantil á fantasia, que terá lugar no dia 12, domingo de Pascoa, pelas 16 horas, exclusivamente para os filhos dos Srs. socios.
Para o baile, o traje será smoking ou branco a rigor.
Ingresso: o recibo N.º 4.

João Ferreira de Sousa
Diretor de festas e jogos internos

RHEUMATISMO?



ESSENCIA PASSOS



Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Jola antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cauteles de penhores da Caixa Economica. Machina Singer. Photographica, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concursos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Seção de penhores no 1.º andar

ALDERED FARIAS

Uma realidade

Quantas e quantas vezes em meio ás vossas contemplanções não tendes indagado a causa de outros individuos menos encimados do que vós se acharem em boas condições enquanto permanecdes estacionado?... Experimentas, sem demora, uma consulta com o conhecido prof. Lourenço, que a vossa vida seguirá outro rumo. Attende das 8 da manhã ás 7 da noite, e aos domingos até ás 14 horas. Consultas ao alcance de todos. Rua do Riachuelo n.º 317 — (Esquina com a rua do Hospício).

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(inglesa)

Inalteravel, qualidade garantida.

Nas principais livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigarito Tenorio, 105-1.º

Phone 9217

Serralheiro

Precisa-se de um Serralheiro electricista a tratar com o Provedor do Hospital Portuguez.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que h. de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encargos de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como Atitudes entalhadas, envernizadas de metal, forradas de lindos veludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Atuados proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZA, forrados de metal, chumbo e seda com vidros e alics em toda extenção.

Dispo de lizes modernas e castiças de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas cordas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispo de automovel de LUXO, alem de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

DJALMA

LEILOEIRO OFFICIAL

MODERNOS MOBILIARIOS PATENTE DE IMBUIA — RADIO — VIME FRANCEZ — MOTOS PROTOS — GELADEIRA "NEVE"

DJALMA autorizada pelo Exmo. Sr. MIGUEL ADALIA VELLOSO venderá hoje ao correr do martello:

Primoroso grupo Patente de Imbuia com 8 peças. Confortavel grupo de senuptis estofado, com 4 peças. Bonita jardineira com espelho. Biscuita. Jarros. Cachepots de porcelana e electro-plat. Finas cortinas de Damasco. 3 Lindos lustres de metal para salão.

Terno de Imbuia, estofado a gobelin. Novo aparelho de radio "Westinghouse" — W — 30. Mesa propria para e mesmo. Antena. Importante grupo de vime francez com 7 peças. Optima victrola "Victor", electrica. 50 Discos, escolhidos. Cinzeiro de columna.

Boneca franceza. Artistico relógio. Lampada para mesa. Terra coita. Nova completo para dormitorio conjugal, tipo de luxo Patente, de Imbuia, com: guarda roupa com espelho, penteadeira, banqueta, cadeiras, cama de casal, micas de cabaceira. 4 Cadeiras de balanço modernas. Periferias de penteadeira. Estante para livros. Bureau de maquiagem. Poltronas de vime. Machina photographica. Primoroso completo de Imbuia para sala de jantar — ultra-moderna —, com 13 peças guardanapos de crystal facelados. Serviço de louças com 88 peças em bonita padronagem.

Electro-plat. Crystal. Finos metais para mesa. Cadeiras para leitura. Nova relógio carrilhão. Mobiliarios para dormitorio de solteiro. Guarda roupa com 3 espelhos. Guarda camas de peroba com 3 espelhos. Camas para solteiro. Cama "Simmons". Guarnição para lavatorio em metal com 8 peças. Toilets. Ferro electrico. Torrador electrico. 24 Guardanapos novos. Nova geladeira "Neve". Utensilios de cups e cozinha. Importante motor "Protos", com todos os pertences, para arte culinaria. Estante de ferro. Molinho. Carros para orcação. Ticyelos. Optimo fogão a gaz, esmaltado a porcelana, fabricante "Richmonds". Uma borracha para jardim com 14 metros. Um importante fogão a alcool com 3 bocas e forno, tipo esmaltado a porcelana. Um cão policial. Grande lote de roscas e Hortencias, em latas e outros objectos que estão a vista dos Srs. concorrentes.

No predio de construção moderna, circulado de jardins a AV. JOAO DE BARROS N.º 651 A's 5 horas da tarde em ponto

Eusebio Simões — Djalma Simões

Exposição das 14 horas em diante. Bouds: Beberibe, C. Grande e Encruzilhada
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão
AGENCIA: RUA JOAO PESSOA N. 290 PHONE 6568

HOJE — Terça-feira, 7 de Abril — HOJE AOS NOIVOS !!!

Primoroso Leilão

AV. JOAO DE BARROS N.º 651 (Proximo a Igreja de João de Barros)

MODERNOS MOBILIARIOS PATENTE DE IMBUIA — RADIO — VIME FRANCEZ — MOTOS PROTOS — GELADEIRA "NEVE"

DJALMA autorizada pelo Exmo. Sr. MIGUEL ADALIA VELLOSO venderá hoje ao correr do martello:

Primoroso grupo Patente de Imbuia com 8 peças. Confortavel grupo de senuptis estofado, com 4 peças. Bonita jardineira com espelho. Biscuita. Jarros. Cachepots de porcelana e electro-plat. Finas cortinas de Damasco. 3 Lindos lustres de metal para salão.

Terno de Imbuia, estofado a gobelin. Novo aparelho de radio "Westinghouse" — W — 30. Mesa propria para e mesmo. Antena. Importante grupo de vime francez com 7 peças. Optima victrola "Victor", electrica. 50 Discos, escolhidos. Cinzeiro de columna.

Boneca franceza. Artistico relógio. Lampada para mesa. Terra coita. Nova completo para dormitorio conjugal, tipo de luxo Patente, de Imbuia, com: guarda roupa com espelho, penteadeira, banqueta, cadeiras, cama de casal, micas de cabaceira. 4 Cadeiras de balanço modernas. Periferias de penteadeira. Estante para livros. Bureau de maquiagem. Poltronas de vime. Machina photographica. Primoroso completo de Imbuia para sala de jantar — ultra-moderna —, com 13 peças guardanapos de crystal facelados. Serviço de louças com 88 peças em bonita padronagem.

Electro-plat. Crystal. Finos metais para mesa. Cadeiras para leitura. Nova relógio carrilhão. Mobiliarios para dormitorio de solteiro. Guarda roupa com 3 espelhos. Guarda camas de peroba com 3 espelhos. Camas para solteiro. Cama "Simmons". Guarnição para lavatorio em metal com 8 peças. Toilets. Ferro electrico. Torrador electrico. 24 Guardanapos novos. Nova geladeira "Neve". Utensilios de cups e cozinha. Importante motor "Protos", com todos os pertences, para arte culinaria. Estante de ferro. Molinho. Carros para orcação. Ticyelos. Optimo fogão a gaz, esmaltado a porcelana, fabricante "Richmonds". Uma borracha para jardim com 14 metros. Um importante fogão a alcool com 3 bocas e forno, tipo esmaltado a porcelana. Um cão policial. Grande lote de roscas e Hortencias, em latas e outros objectos que estão a vista dos Srs. concorrentes.

No predio de construção moderna, circulado de jardins a AV. JOAO DE BARROS N.º 651 A's 5 horas da tarde em ponto

Eusebio Simões — Djalma Simões

Exposição das 14 horas em diante. Bouds: Beberibe, C. Grande e Encruzilhada
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão
AGENCIA: RUA JOAO PESSOA N. 290 PHONE 6568

TRAQUINADA DE MENINO DE ESCOLA

Gomes MARANHÃO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Lá, ante-hontem, um artigo dum professor de curso secundário nesta cidade, confessando que perdera a paciência e por isso ameaçava chegar as mãos nas costas de certo aluno. Li e fiquei satisfeito comigo mesmo. Não por causa da ameaça sofrida pelo menino — que só não apanhou, por ser filho de fulano, conforme palavra do impaciente mestre — mas porque o facto deu asas a um velho tóro que alimento.

O povo tem um chamego de capital... capital... Nela é onde moram o adeamento e a civilização. Isto, aqui. — Tá aí, agora. Nas escolas do matto, o prestigio de dona marquinhas — a palmatoria — não vale nada. Raramente se fala no seu nome.

As pobres professoras ganham uma anseira de dinheiro por mês, porém não se impacientam assim com as traquinadas da turma, a ponto de ameaçar virar-lhe a cara para o potente...

A esse respeito vale a pena contar um caso interessante, ocorrido, há alguns tempos, numa escola do interior.

Certa manhã, a professora da villinha arrastou os olhos para a ponta do nariz, passou revista na tropa e disse: — Hoje vai haver composição. O tema é este. "Seu" vigário precisa concertar a matriz e não tem dinheiro. Cada um de vós, alunos, descreva o melhor plano de que se revma. deve lançar mão, afim dos fiéis não faltarem com o seu auxilio á piedosa obra.

O menino tal, que era o diabo em pessoa, lembrou-se logo duma historia de concerto de igreja, ouvida de

certos "enragedados", na esquina. Não teve duvida. Sapecou a caneta e foi o primeiro a entregar a prova. Estava ali reproduzida direitinho a anedocta da esquina: — O vigário andava apereado para endireitar a matriz. Porém, cadê o principal? Só havia um jeito. Fazer a coisa por do que realmente era. E foi este o caminho seguido. De noite, antes do tempo — quando elle ia falar sobre as esmolas para a obra — teve o cuidado de vestir a bonita imagem de S. Sebastião, padroeiro da terra, numa farda de soldado. No momento da pregação, "seu" vigário foi lá, veio cá, disse que aquillo não podia ser e apontou para o altar do padroeiro. Os fiéis arregalaram os olhos em cima do milagroso santo, vendo-o todo desajustado numa farda de policia. Pois é isso mesmo, caros ouvintes — continuou o reverendo — a nossa pobreza chega a esses extremos. S. Sebastião assentou praça... Naquella mesma noite começou a apparecer dinheiro para os serviços da matriz, que se tornou uma belleza. S. Sebastião deu baixa e continuou protegendo aquella gente contra a peste.

A professora, que não era burra, porém era muito religiosa, ficou meio empancada com a prova do alumno. Sem perder a paciência, botou-se pra casa do vigário e foi este, do proprio punho, quem deu nota des á alludida composição. Este facto, verdadeiro no milio, surge aqui com alguns personagens de roupa trocada. Não tem nada. Porque não é deplimento na policia.

O problema da tuberculose no Recife

Em carta dirigida ao DIARIO DE PERNAMBUCO, o director do "Hospital Oswaldo Cruz" esclarece a situação desse nosocomio

Recebemos do dr. Aggeu Domingues, director do "Hospital Oswaldo Cruz": "Em entrevista concedida, em setembro do anno passado, a um diario desta capital, fiz sentir a necessidade do ser bem acciido, entre nós, o problema da tuberculose, visto ser bastante elevada a cifra de mortalidade por essa doença. Vejo, assim, com muita sympathia, e aplaudo com sinceridade, as suggestões que, em sucessivas lances do vosso brilhante matutino DIARIO DE PERNAMBUCO, vades fazendo para a instituição de um inquerito sobre as causas da grande mortalidade motivada pela tuberculose no Recife.

Na, entretanto, na secção Coisa da cidade, de hontem, um topico que me chamou a attenção da minha parte, na qualidade de director do Hospital Oswaldo Cruz, e que peço venia para fazer. Assim é que, após alguns commentarios opportunos e justos, dizels ali ao termino: — "a impressão que se tem é que o problema aqui continua em aberto, porque até o Hospital Oswaldo Cruz, que é hoje apenas uma especie de prisão de Trevisan, onde os tuberculosos vão semetter morrer, está desprovido de meios essenciais para acudir os doentes."

Não é tanto assim. Após as grandes realizações do sanatorio hygienista Amury de Medeiros, que marcaram época, sempre de novos melhoramentos tem sido e vem sendo dotado o Hospital Oswaldo Cruz através das varias administrações sanitarias que se tem succedido no Estado, e isto, quer no tocante a obras materias, quer no que diz respeito aos processos modernos da therapia anti-tuberculosa.

O que se dá, porém, á semelhança, aliás, do que ocorre em estabelecimentos de igual natureza, é que, em regra, os doentes são ali internados quando já em periodo avançado da molesta com vastas lesões bi-lateraes, estado nutricional precarissimo, ás vezes com associações outras e, não raro, mesmo, em estado pré-agónico. De modo que para estes, não ha duvida: — o Hospital é e será sempre uma casa que prisão de Trevisan, onde tem elles ingresso para ali morrer.

Nas, para os que o procuram em tempo, não está elle desprovido dos meios efficazes de cura, como vos parece, pois, ao contrario, ali se encontram os modernos recursos da therapia anti-tuberculosa, como a collapsotherapia gazosa e electrica, a calciotherapia intensiva, a cryotherapia, etc. Dispois ainda o Hospital de instalações de Balas X e de Laboratorio.

E, como melhoramentos de ordem scientificas, mais conquistas, aliás, não dá de hoje, mas já vem dando a proficiencia administrativa do meu prezado collega professor Edgard Altino, não ficaram paralisados.

Alinda não ha muito, foi inaugurado no Hospital Oswaldo Cruz uma excellente sala de cirurgia para intervenções pulmonares, e aperfeiçoamentos de relevo têm sido introduzidos no serviço clinico das enfermarias.

O capitão Malvino Reis deixou hontem a Secretaria da Segurança

ASSUMIU INTERINAMENTE ESSE CARGO O CORONEL JURANDYR MAMEDE



Flagrante tomado quando o cel. Mamede assumia o cargo de secretario da Segurança

Conforme fôra anunciado em nota official do governo do Estado, hontem ás 10 horas, o coronel Jurandyr Mamede, comandante da Brigada Militar, empossou-se interinamente no cargo de secretario da Segurança Publica.

Estiveram presentes os srs. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, Odilon de Souza Leão, secretario da Viação e Obras Publicas, José Lagreca, secretario da Fazenda, José Joaquim de Almeida, secretario da Justiça, representante do governador do Estado, officiaes da 7ª Região, deputado Arthur Moura, sr. Arlindo Luz, superintendente da Great Western, tenente-coronel Affonso de Albuquerque Lima, sub-comandante da Brigada Militar, medicos legistas, todos os delegados da capital e funcionarios da Secretaria.

O capitão Malvino Reis fez ligeiro discurso, em que affirmou ter pedido demissão por causa da divergencia com o governador, quanto as nomeações das autoridades policiaes do interior, não remuneradas. Passava o cargo ao coronel Jurandyr Mamede e deixando a policia estavary cado de haver cumprido o seu dever.

O secretario empossado solicitou de seus auxiliares "o apoio que encontrara das outras vezes em que occupou o mesmo cargo." Em seguida o cap. Malvino agradeceu o comparecimento de seus auxiliares e dos demais presentes. CARTAS TROCADAS ENTRE O CAP. MALVINO REIS E O GOVERNADOR

Foram as seguintes as cartas trocadas entre o cap. Malvino Reis e o governador do Estado: "Recife, 4 de abril de 1936. Dr. Carlos: Venho, pela presente, pedir a fimeza de tornar efectiva a minha exoneração do cargo de Secretario da Segurança Publica, conforme lhe solicitei verbalmente no domingo 22 do mez p. findo, e no qual me mantive emquanto o sr. de regresso da Bahia, me dêsse substituto. Como o sr. está sciende, a minha attitudie, tornada desde então definitiva, foi motivada pela nêssa divergencia a respeito da nomeação das autoridades policiaes não remuneradas do interior.

Vale frizar que não desejando, nem podendo, ditar ao governo a orientação que, na minha opinião, deve ser seguida, nesse particular, mas também não devendo, nem querendo, aceitar aquella que viria, de certo modo, contrariar as minhas idéas a respeito, só me restava esse procedimento, unico capaz de bem solucionar tal divergencia. Entrego-lhe o cargo com o Estado em completa paz, asseguradas todas as garantias vicias e inteiramente desmoralizadas as constantes conspirações que tentavam contra os seus reais interesses, logrando contra os seus.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ABALROOU-SE COM UMA DRAGA O SUBMARINO "HUMAYTA"

RIO, 6 (Meridional). — O submarino Humayta, no momento em que se recolhia ao dique do Arsenal de Marinha, afim de soffrer uma limpeza geral, abalroou com uma draga, saindo com avarias.

tructor de remo e volley-boll e encarregado geral da educação physica; 1º tenente — Aguilardo Oliveira de Almeida — instructor de lançamentos, natação, basket-ball e corridas; 1º tenente Isidro Joviano de Medeiros — instructor de saltos, foot-ball, water-polo e Historia da educação physica; 1º tenente Sylvio de Mello Cabu — secretario; 1º tenente medico — dr. Mario Moreira Madureira — chefe do Serviço medico e professor de Biometria, Cinesiologia, Anatomia e Phisiologia; aspirante official de administração — Boanerges Pedrosa de Vasconcellos, thesoureiro e almoxarife do Centro.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Celys Coelho Lopes Educandario instalado em prédio hygienico e confortavel — Administra as seguintes curas: Primario, Jardim da Infancia, Admisão. Mantem curso nocturno

Procedia a leitura do boletim e feita a apresentação dos officiaes instructores, sargentos monitores e alunos, o general Newton Cavalcanti, como representante da 7ª Região Militar, pronunciou um discurso allusivo ao facto, dando por inaugurado o C. R. 7. P.

En seguida, as pessoas presentes, convite do commandante da Região, percorreram todas as instalações do

Factos Diversos

ATROPELADO EM VICTORIA

Veiu de Victoria num trem da Central o popular Antonio Francisco dos Santos, pardo e com 50 annos de idade. A's 13 horas, quando o trem chegou, foi conduzido ao P. S., onde se achava em tratamento. Antonio Francisco apresentava fractura exposta de ambas as pernas. Segundo o que narra a victima os ferimentos foram produzidos por atropelamento.

ABALROAMENTO NA PRAÇA DA REPUBLICA

Na praça da Republica, ás 15 horas e 35 minutos de hontem, o caminhão 504 abalroou com o automovel n.º 4980. Do accidente não resultou sair ninguém ferido. Um guarda civil que se achava proximo ao local, accorreu immediatamente tomando as providencias convenientes e arrolando as necessarias testemunhas.

O commissario de plantão no momento, na 1.ª delegacia, foi informado sobre o accidente. O COSINHEIRO FERIU-SE

Compareceu ao P. S. hontem ás 7 horas 50 minutos o cosinheiro José Pereira de Andrade, que apresentava ferida incisa na região tennar esquerda. A victima declarou trabalhar em um dos hotéis da Praça Joaquim Nabuco. Disse ainda que, quando preparava a carne pela manhã, succedeu ferir-se na faca que manejava.

O ferido depois de medicado retirou-se para sua residencia. O MENOR FERIU-SE

O menor João Gomes, de 13 annos, hontem na sua residencia, á rua Santa Cecilia n.º 23, quando brincava com uma faca, succedeu ferir-se com a mesma.

O menor João Gomes é pardo e soffreu ferimento incisa no braço esquerdo. Chamada a ambulancia recebeu o ferido, o tratamento conveniente e em seguida recolheu-se á sua residencia. FERIDO CASUALMENTE

O soldado Luz Alexandrino Alves, pardo, com 26 annos de idade, quando examinava uma arma de fogo succedeu casualmente a mesma disparar. Socorrido pela ambulancia foi immediatamente conduzido ao P. S., onde se achava em tratamento. O ferido é solteiro e reside na rua 3 de Agosto em Afogados.

O dr. Romulo Lapa assistido pelo sr. ferreiro Odilon Araújo realizou os primeiros curativos na victima. A VIAGEM DO "HINDENBURG" AO RIO

MOTIVOS DO ATRASO DO L. Z. 129 RIO, 6 (Meridional). — A's 6 horas e quinze minutos do sabbado, baixou o Hindenburg em Santa Cruz. Ao iniciar o grande dirigivel as manobras da amarração partiu-se um dos cabos principaes, o que ocasionou grande atraso no desembarque dos passageiros que só se effectuou ás 8 horas.

Estiveram presentes á chegada, o ministro Marquez, dos Reis, altos funcionarios da Viação, o director da aeronautica civil, jornalistas e militares. Varios avioes evoluíram sobre o local das manobras da amarração, realizando por operarios civis da Condor. Um trem especial de 1.ª classe, contratado pela Condor, aguardava na estação de Santa Cruz os passageiros do dirigivel.

Reaffirmo-lhe os protestos de minha estima e apreço. Cordialmente. (a) Carlos de Lima Cavalcanti."

Mais 200\$000!...

ACABA DE SER PAGO MAIS UM CHEQUE DE 200\$000 DA EXCELLENTE

Manteiga "MANTIQUEIRA"

FOI PAGO AO SR. PEDRO BARBOSA DE MELLO, RESIDENTE A' RUA DO FUTURO N.º 563, AFFLICTO, NESTA CAPITAL, O CHEQUE N.º 2918, DE RS.: 200\$000 ENCONTRADO NUMA LATA DA EXCELLENTE MANTEIGA "MANTIQUEIRA"

MUITOS OUTROS CHEQUES DE DIVERSOS VALORES TEM SIDO PAGOS PELOS AGENTES SRS. CUNHA FILHO & CIA.

Compre uma optima manteiga e arrisque a sua sorte Estão sendo distribuidos cheques de 10\$000, 20\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 e 500\$000

— A' VENDA EM TODA PARTE —

Foram apuradas novas secções do pleito de quinta-feira

O RESULTADO DE HONTE, NESTA CAPITAL E EM OLINDA

Prosegue a apuração das eleições suplementares realizadas nesta capital, quinta-feira passada. No dia de hontem novas secções foram apuradas pela junta encarregada, no palacio da Justiça, com o seguinte resultado:	
LEGENDA "PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO"	
24.ª secção (Magdalena)	
Benito Silveira	14
Otávio Moraes	26
Gratiano Gilson	1
Nelson Firme	4
Antonio Sant'Anna	26
Zefirino Aza	17
Total das legendas	79
5.ª secção (Boa Vista)	
Benito Silveira	18
Arthur Santos	6
Otávio Moraes	15
Antonio Sant'Anna	15
Zefirino Aza	25
Total das legendas	79
LEGENDA "NEM TUDO ESTÁ PERDIDO"	
24.ª secção	
João Duarte Dias	15
Geraldo de Andrade	19
Euclydes da Silva	5
Total das legendas	39

ULTIMAS DE SPORTS

GOYAZ SPORT CLUB x PALESTRA F. CLUB

Conforme fôra annuciado, realizou-se no domingo, no campo do Porto da Madeira, o encontro acima, cujo resultado foi 2x2, mercê da actuação do juiz do Palestra.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

SECCAO DE FOOT-BALL

Corpo de taide — São convidados a comparecer, hoje, ás 19 e 30, na sede da Federação, os drs. Ramon Leal, Haroldo Silva, Lator Motta, Fernando Wanderley, Florencio Cunha, Argemiro Costa, Moacyr Fagundes e Gonçalo de Mello afim de organizarem a ficha medica dos atletas que vão disputar o XI.º Campeonato Brasileiro de Foot-ball. Chamada de jogadores — Os jogadores abaixo devem estar na sede da Federação, hoje, ás 19 e 30, para o levantamento das respectivas fichas medicas para o proximo Campeonato Brasileiro de Foot-ball:

João Bernades, Jayme Lopes Guimarães, Angelo Marconi, Edson Glorio de Lima, José Miguel da Silva, Alcides Paixão, Antonio José do Nascimento, Manoel Barreto Muniz, Humberto Fernandes Ribeiro, José Mals da Carvalheira, Ivo Ferreira, Edilson Walacer Maranhão, José Furian, José Fernandes, Marconilio Thomas de Aquino, Diogenes Ferreira Prado, João Pereira da Costa, Evarado Carreiro, Humberto Assopado Vianna, Fernando Mals da Carvalheira, José Sales, Albino Matorrell, João Manoel Barros e Silva, José Orlando Vieira, José Arthur Carvalheira.

DEPARTAMENTO DE VOLLEY-BALL DO SPORT CLUB DO RECIFE

Para um rigoroso treino, hoje, ás 19 e 30 horas, no campo do America, em Ponte d'Ulhoa, o director pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, lembrando o proximo jogo de campeonato quinta-feira á noite. Orlando — Symphonio — Joca — Martins — Lauro — Genaro — Lucas — Ayrton — Mauricio — João Louro — Jorge — Assumpção — Jonas — Amaury — Zé Santos — Paulo — Ferreira.

O preço de peixe na Semana Santa

TABELLA ORGANIZADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal do Recife, publicando a tabella do preço de peixes que terá de ser observada nesta cidade, durante a Semana Santa, está tornando publico que será punido com a pena de multa e perda da respectiva matricula, o peixeiro que não usar, de modo bem visivel, o numero de sua chapa e que, por qualquer motivo, cobrar importância superior á indicada:

TABELLA DE PREÇO DE PEIXE PARA A SEMANA SANTA

1.ª QUALIDADE — Cavalla, Camorim, Croba, Carapeba, Curimá e Pescada — preço 68000. 2.ª QUALIDADE — Serra, Pampo da cabeça mole, Enxova, Bico de Guarajuba, Garopa, Dourado, Farro — preço 38000. 3.ª QUALIDADE — Afredo, Xareo, Aracimboira, Urubana, Tainha, Biju, Pirá, Serigado e Xixaro — preço 48000. 4.ª QUALIDADE — Arribebo, Alibocora, Agulhão de vela, Gato, Camarão, Caranha, Mero, Carapintado, Camorim, Curimá — preço 38500. 5.ª QUALIDADE — Bocca Mole, Espada, Aranha, Agulhão, Saramonete, Abiquara, Sapurina, Gambá, Bonito, Piramema, Palombeta, Baúna, Cação, Cangulo — preço 38500. 6.ª QUALIDADE — Arrast, Botido, Sardinha, Pirá Caranha, Bagra, Morde — preço 18000.

Foi inaugurado hontem o Centro Regional de Educação Physica da 7.ª Região

A SOLENNIDADE REALIZOU-SE NA VILLA MILITAR FLORIANO PEIXOTO, EM SOCCORRO

Como fôra noticiado, realizou-se hontem, ás 9 horas, a solennidade da inauguração e abertura das aulas do Centro Regional de Educação Physica, na Villa Militar de Socorro.

Ao acto, além do representante do governador, compareceram os secretarios de Estado, prefeito Pereira Borges, jornalista e pessoas interessadas.

Procedia a leitura do boletim e feita a apresentação dos officiaes instructores, sargentos monitores e alunos, o general Newton Cavalcanti, como representante da 7ª Região Militar, pronunciou um discurso allusivo ao facto, dando por inaugurado o C. R. 7. P.

En seguida, as pessoas presentes, convite do commandante da Região, percorreram todas as instalações do

Centro e assistiram ás primeiras aulas do curso ora iniciado.

OS OFFICIAES DO "CENTRO"

Do corpo docente do C. R. E. P. fazem parte os seguintes officiaes: Capitão director — Joaquim Francisco de Castro Junior, acumulando as funções de instructor de esgrima, pedagogia, ataque e defesa e gymnastica de aparelhos; 1º tenente sub-director — Antonio da Costa Lima, acumulando as funções de ins-

tructor de remo e volley-boll e encarregado geral da educação physica; 1º tenente — Aguilardo Oliveira de Almeida — instructor de lançamentos, natação, basket-ball e corridas; 1º tenente Isidro Joviano de Medeiros — instructor de saltos, foot-ball, water-polo e Historia da educação physica; 1º tenente Sylvio de Mello Cabu — secretario; 1º tenente medico — dr. Mario Moreira Madureira — chefe do Serviço medico e professor de Biometria, Cinesiologia, Anatomia e Phisiologia; aspirante official de administração — Boanerges Pedrosa de Vasconcellos, thesoureiro e almoxarife do Centro.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Celys Coelho Lopes Educandario instalado em prédio hygienico e confortavel — Administra as seguintes curas: Primario, Jardim da Infancia, Admisão. Mantem curso nocturno

Procedia a leitura do boletim e feita a apresentação dos officiaes instructores, sargentos monitores e alunos, o general Newton Cavalcanti, como representante da 7ª Região Militar, pronunciou um discurso allusivo ao facto, dando por inaugurado o C. R. 7. P.

En seguida, as pessoas presentes, convite do commandante da Região, percorreram todas as instalações do

Centro e assistiram ás primeiras aulas do curso ora iniciado.

OS OFFICIAES DO "CENTRO"

Do corpo docente do C. R. E. P. fazem parte os seguintes officiaes: Capitão director — Joaquim Francisco de Castro Junior, acumulando as funções de instructor de esgrima, pedagogia, ataque e defesa e gymnastica de aparelhos; 1º tenente sub-director — Antonio da Costa Lima, acumulando as funções de ins-

tructor de remo e volley-boll e encarregado geral da educação physica; 1º tenente — Aguilardo Oliveira de Almeida — instructor de lançamentos, natação, basket-ball e corridas; 1º tenente Isidro Joviano de Medeiros — instructor de saltos, foot-ball, water-polo e Historia da educação physica; 1º tenente Sylvio de Mello Cabu — secretario; 1º tenente medico — dr. Mario Moreira Madureira — chefe do Serviço medico e professor de Biometria, Cinesiologia, Anatomia e Phisiologia; aspirante official de administração — Boanerges Pedrosa de Vasconcellos, thesoureiro e almoxarife do Centro.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Celys Coelho Lopes Educandario instalado em prédio hygienico e confortavel — Administra as seguintes curas: Primario, Jardim da Infancia, Admisão. Mantem curso nocturno

Procedia a leitura do boletim e feita a apresentação dos officiaes instructores, sargentos monitores e alunos, o general Newton Cavalcanti, como representante da 7ª Região Militar, pronunciou um discurso allusivo ao facto, dando por inaugurado o C. R. 7. P.

En seguida, as pessoas presentes, convite do commandante da Região, percorreram todas as instalações do

Centro e assistiram ás primeiras aulas do curso ora iniciado.

OS OFFICIAES DO "CENTRO"

Do corpo docente do C. R. E. P. fazem parte os seguintes officiaes: Capitão director — Joaquim Francisco de Castro Junior, acumulando as funções de instructor de esgrima, pedagogia, ataque e defesa e gymnastica de aparelhos; 1º tenente sub-director — Antonio da Costa Lima, acumulando as funções de ins-

tructor de remo e volley-boll e encarregado geral da educação physica; 1º tenente — Aguilardo Oliveira de Almeida — instructor de lançamentos, natação, basket-ball e corridas; 1º tenente Isidro Joviano de Medeiros — instructor de saltos, foot-ball, water-polo e Historia da educação physica; 1º tenente Sylvio de Mello Cabu — secretario; 1º tenente medico — dr. Mario Moreira Madureira — chefe do Serviço medico e professor de Biometria, Cinesiologia, Anatomia e Phisiologia; aspirante official de administração — Boanerges Pedrosa de Vasconcellos, thesoureiro e almoxarife do Centro.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Celys Coelho Lopes Educandario instalado em prédio hygienico e confortavel — Administra as seguintes curas: Primario, Jardim da Infancia, Admisão. Mantem curso nocturno

Procedia a leitura do boletim e feita a apresentação dos officiaes instructores, sargentos monitores e alunos, o general Newton Cavalcanti, como representante da 7ª Região Militar, pronunciou um discurso allusivo ao facto, dando por inaugurado o C. R. 7. P.

En seguida, as pessoas presentes, convite do commandante da Região, percorreram todas as instalações do

Centro e assistiram ás primeiras aulas do curso ora iniciado.

OS OFFICIAES DO "CENTRO"

Do corpo docente do C. R. E. P. fazem parte os seguintes officiaes: Capitão director — Joaquim Francisco de Castro Junior, acumulando as funções de instructor de esgrima, pedagogia, ataque e defesa e gymnastica de aparelhos; 1º tenente sub-director — Antonio da Costa Lima, acumulando as funções de ins-

tructor de remo e volley-boll e encarregado geral da educação physica; 1º tenente — Aguilardo Oliveira de Almeida — instructor de lançamentos, natação, basket-ball e corridas; 1º tenente Isidro Joviano de Medeiros — instructor de saltos, foot-ball, water-polo e Historia da educação physica; 1º tenente Sylvio de Mello Cabu — secretario; 1º tenente medico — dr. Mario Moreira Madureira — chefe do Serviço medico e professor de Biometria, Cinesiologia, Anatomia e Phisiologia; aspirante official de administração — Boanerges Pedrosa de Vasconcellos, thesoureiro e almoxarife do Centro.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Celys Coelho Lopes Educandario instalado em prédio hygienico e confortavel — Administra as seguintes curas: Primario, Jardim da Infancia, Admisão. Mantem curso nocturno

Procedia a leitura do boletim e feita a apresentação dos officiaes instructores, sargentos monitores e alunos, o general Newton Cavalcanti, como representante da 7ª Região Militar, pronunciou um discurso allusivo ao facto, dando por inaugurado o C. R. 7. P.

En seguida, as pessoas presentes, convite do commandante da Região, percorreram todas as instalações do

Centro e assistiram ás primeiras aulas do curso ora iniciado.

OS OFFICIAES DO "CENTRO"

Do corpo docente do C. R. E. P. fazem parte os seguintes officiaes: Capitão director — Joaquim Francisco de Castro Junior, acumulando as funções de instructor de esgrima, pedagogia, ataque e defesa e gymnastica de aparelhos; 1º tenente sub-director — Antonio da Costa Lima, acumulando as funções de ins-

tructor de remo e volley-boll e encarregado geral da educação physica; 1º tenente — Aguilardo Oliveira de Almeida — instructor de lançamentos, natação, basket-ball e corridas; 1º tenente Isidro Joviano de Medeiros — instructor de saltos, foot-ball, water-polo e Historia da educação physica; 1º tenente Sylvio de Mello Cabu — secretario; 1º tenente medico — dr. Mario Moreira Madureira — chefe do Serviço medico e professor de Biometria, Cinesiologia, Anatomia e Phisiologia; aspirante official de administração — Boanerges Pedrosa de Vasconcellos, thesoureiro e almoxarife do Centro.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Celys Coelho Lopes Educandario instalado em prédio hygienico e confortavel — Administra as seguintes curas: Primario, Jardim da Infancia, Admisão. Mantem curso nocturno

Procedia a leitura do boletim e feita a apresentação dos officiaes instructores, sargentos monitores e alunos, o general Newton Cavalcanti, como representante da 7ª Região Militar, pronunciou um discurso allusivo ao facto, dando por inaugurado o C. R. 7. P.

En seguida, as pessoas presentes, convite do commandante da Região, percorreram todas as instalações do

Centro e assistiram ás primeiras aulas do curso ora iniciado.

OS OFFICIAES DO "CENTRO"

Do corpo docente do C. R. E. P. fazem parte os seguintes officiaes: Capitão director — Joaquim Francisco de Castro Junior, acumulando as funções de instructor de esgrima, pedagogia, ataque e defesa e gymnastica de aparelhos; 1º tenente sub-director — Antonio da Costa Lima, acumulando as funções de ins-

tructor de remo e volley-boll e encarregado geral da educação physica; 1º tenente — Aguilardo Oliveira de Almeida — instructor de lançamentos, natação, basket-ball e corridas; 1º tenente Isidro Joviano de Medeiros — instructor de saltos, foot-ball, water-polo e Historia da educação physica; 1º tenente Sylvio de Mello Cabu — secretario; 1º tenente medico — dr. Mario Moreira Madureira — chefe do Serviço medico e professor de Biometria, Cinesiologia, Anatomia e Phisiologia; aspirante official de administração — Boanerges Pedrosa de Vasconcellos, thesoureiro e almoxarife do Centro.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Celys Coelho Lopes Educandario instalado em prédio hygienico e confortavel — Administra as seguintes curas: Primario, Jardim da Infancia, Admisão. Mantem curso nocturno

Procedia a leitura do boletim e feita a apresentação dos officiaes instructores, sargentos monitores e alunos, o general Newton Cavalcanti, como representante da 7ª Região Militar, pronunciou um discurso allusivo ao facto, dando por inaugurado o C. R. 7. P.

En seguida, as pessoas presentes, convite do commandante da Região, percorreram todas as instalações do

Centro e assistiram ás primeiras aulas do curso ora iniciado.

OS OFFICIAES DO "CENTRO"

Do corpo docente do C. R. E. P. fazem parte os seguintes officiaes: Capitão director — Joaquim Francisco de Castro Junior, acumulando as funções de instructor de esgrima, pedagogia, ataque e defesa e gymnastica de aparelhos; 1º tenente sub-director — Antonio da Costa Lima, acumulando as funções de ins-

tructor de remo e volley-boll e encarregado geral da educação physica; 1º tenente — Aguilardo Oliveira de Almeida — instructor de lançamentos, natação, basket-ball e corridas; 1º tenente Isidro Joviano de Medeiros — instructor de saltos, foot-ball, water-polo e Historia da educação physica; 1º tenente Sylvio de Mello Cabu — secretario; 1º tenente medico — dr. Mario Moreira Madureira — chefe do Serviço medico e professor de Biometria, Cinesiologia, Anatomia e Phisiologia; aspirante official de administração — Boanerges Pedrosa de Vasconcellos, thesoureiro e almoxarife do Centro.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Direct